Revista do Rádio



N.º 180  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  17-2-953

"RÔTA QUE SEJA!"

Devolva-nos por favôr a camisa ou par de meias que lhe desagradar. Aceitamo-los com o mesmo sorriso e pelo mesmo preço por que lh'o vendemos.

Agostinho & Cia. Ltda. "O CAMIZEIRO"





Quando anunciamos no principio do século que trocariamos as mercadorias que não agradassem ao freguês, não esperavamos que acontecesse espetaculo tão pitoresco como o do

"ESTUDANTE DAS MEIAS BRANCAS"

Aos Sábados visitava-nos afim de comprar um par de meias brancas de sêda, e na Segunda-feira, devolvia-nos o mesmo par de meias, já usado.

Muito naturalmente recebia o dinheiro que havia pago, 7$500 rs., uma "fortuna" para a epoca e voltava no Sábado seguinte a repetir a mesma cêna.

O ESTUDANTE DAS MEIAS BRANCAS" como o conheciamos, durante muito tempo usou deste artificio. Enquanto assim procedeu, nunca o servimos mal, as nossas, "HOJE" tradicionais "BÔAS MANEIRAS" não permitiam que o maltratasssemos.

Hoje ... ainda não modificamos o nosso modo de agir e de pensar e solicitamos a V. "RIO AMIGO" que mesmo...

"RÔTA QUE SEJA"

Devolva-nos por favôr a camisa ou o par de meias que lhe desagradar. Nós o trocaremos ou o aceitamos com a mesma satisfação e pelo mesmo preço por que lh'o vendemos.

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

A NOVA RAINHA DO RÁDIO,

EMILINHA BORBA ADERIU AO "SARONG"!



Deliram de satisfação, ainda, os fans de Emilinha Borba, com a sua empolgante vitória no concurso da Rainha do Rádio. Nesta e nas páginas seguintes trazemos uma outra surprêsa para os apreciadores da nova Rainha: Emilinha de "Sarong".





Afinal, Emilinha Borba foi parar numa ilha tropical, mudou-se para o Havaí ou o quê?! Nem uma nem outra coisa. Emilinha participa de mais um filme, de Watson Macedo, surgindo num quadro de ilustração à sua marchinha "Bananeira não dá laranja". As outras "havaianas" são "extras" do filme.



Ivon Cury é o herói de Emilinha no filme que vem aí. Mas o romance é apenas no cinema...



Emilinha estranhou o "sarong", ela que desde muito tempo não usava maiô e essas roupas tropicais. Chegou a ficar indecisa. Mas acabou concordando e aqui estão estas fotografias tôdas tiradas especialmente para os leitores desta revista.



Em sensacional furo jornalístico estamos apresentando aos nossos leitores a nova Rainha do Rádio em sarong! Pode parecer um contra-senso Sua Majestade apresentar-se em traje tão leve... Mas com êste calor quem poderá reprovar a simpática Rainha?

Na fotografia ao lado Emilinha se apresenta numa paródia ao seu sucesso carnavalesco "Bananeira não dá laranja". Lá em baixo à esquerda ela pôsa para os nossos leitores e à direita ela mostra que uma Rainha também come a fruta da sua terra...

Emilinha Borba é o que se pode chamar uma Rainha democrática... Ela é a simplicidade e a simpatia em pessoa!







JONAS GARRET FUGIU PARA A ARGENTINA!

O LOCUTOR DO "CHÁ DAS TRÊS" SEGUIU PARA BUENOS AIRES, DEPOIS DE ASSENTAR, PRÀTICAMENTE, SEU INGRESSO NA TUPI

Luiz de Carvalho, que aparece acima, está cotado para tomar o lugar de Jonas Garret no "Chá das Três". Jonas, que aparece abaixo, junto ao discotecário Sílvio Cardoso, diz que não voltará à Rádio Globo.

A verdade é que tudo aconteceu de repente. As fans, que estavam acostumadas à voz de Jonas Garret, no "Chá das Três", notaram sua ausência no programa. Um, dois, três dias — e telefonemas choveram aqui, na redação da REVISTA DO RÁDIO, procurando informações positivas. Logo a reportagem entrou em campo e foi saber da história. E veio a verdade: Jonas Garret fugira para a Argentina! E, afirmava-se, acalentado, na viagem, por alguém de voz suave e perfume inebriante...



Então os detalhes foram aparecendo. Na Rádio Globo informava-se que Jonas Garret terminara **seu contrato** com a emissora e procurara reformá-lo em condições muito melhores, considerando que sua participação nos programas, e especialmente no "Chá das Três", levava uma grande parcela de ouvintes para a onda da PRE-3. A Globo pensou nas pretensões do seu locutor que se fizera popular e procurava obter um ordenado que se triplicaria repentinamente. Pedido de Jonas Garret: 15 mil cruzeiros mensais. E a Rádio Globo acabou não concordando. Parecia-lhe muito dinheiro. O mais que poderia fazer era chegar aos 8 contos de réis. A contraproposta foi apresentada a Jonas Garret. Êste pareceu não concordar. E tanto não concordou que, findo o seu compromisso com a emissora, tomou um avião para Buenos Aires. Pretendia descançar. E o seu descanso, revelam, seria a moldura romântica, na doçura de uma figura feminina que estaria fazendo palpitar com mais intensidade o coração do locutor que trocara, antes ,a Mayrink pela Rádio Globo.





E foi o que aconteceu. Jonas Garret fugiu para a capital portenha e ninguém conseguiu localizá-lo. Seus amigos mais íntimos garantiam que êle voltaria nos meados deste mês, depois de vinte dias de repouso. E aí aparece a segunda parte da história. O locutor do "Chá das Três", antes de sua partida para Buenos Aires, teria entrado em contacto com a direção artística da Tupi, a fim de se transferir para a PRG-3. Procuramos confirmação com Péricles do Amaral e Murilo Gondin, diretores das "associadas". Um e outro estiveram longe da reportagem, devido a reuniões e campanhas da emissora. O assistente do Péricles, **entretanto,** estêve com o repórter. E revelou que realmente Jonas Gar-

ret estabelecera negociações com a Tupi, muito embora não ficasse assentado, em definitivo, o seu ingresso na PRG-3. Esperavam sua volta para o entendimento final.

★

Surge, então ,a figura de Luiz de Carvalho nessa novela real. Certa da perda de Jonas Garret — que aliás foi o substituto de Luiz de Carvalho no "Chá das Três" —, a PRE-3 entrou em conversações com o antigo animador do "Só para mulheres", agora sem emissora, atuando uma vez por semana no rádio de Minas, na Rádio Inconfidência. O assunto ficou em sondagens de parte a parte. Tudo, parece, dependendo da volta de Jonas Garret, para a cristalização definitiva, muito embora os fatos apontem a ida de Jonas para a Tupi e a volta de Luiz para a Globo. O rádio, assim, teria um duelo pitoresco, no horário da tarde. Quanto à personagem feminina na "fuga" de Jonas Garret para a Argentina, só mesmo o próprio explicará, mais tarde, logo à sua volta.





Jonas Garret foi passear na Argentina. Dizem que levou alguém com êle...



Campeão de correspondência, Jonas pediu um ordenado três vêzes maior à Globo. Esta disse que não podia. Então o animador do "Chá das Três" foi procurar outra emissora.

★



DIRCINHA TROCOU — Dircinha trocou de fábrica. Ela gravava na Odeon há cêrca de dez anos, mas em janeiro último quando terminou seu contrato, ela não o renovou passando-se com armas e bagagens para a RCA Vítor, onde já grava a mana Linda. Fica assim a Vítor com as duas irmãs Batista.



ABANDONARÁ O RÁDIO — Nancy Wanderley, destacada rádio-atriz do elenco da Mayrink, vai desistir do rádio. O seu contrato com a PRA-9 terminará em maio e ela não pretende renová-lo, pois vai dedicar-se ao teatro. Na foto, Nancy aparece ao lado de Paulo Gracindo, numa cena da peça "Otelo", representada há tempos.



O RÁDIO DE PORTUGAL — Vasco Santana e Irene Velez, que aparecem nesta foto são os populares intérpretes dos personagens cômicos, "Lelé e Zequinha", cujas aventuras são irradiadas pela Emissora Nacional, em Lisboa. Êles acabam de alcançar também grande triunfo no filme "O Comissário de Polícia".



GRANDE REPÓRTER E AMIGO — No grande Churrasco do 5.º Aniversário desta revista a Guanabara fêz-se presente pelo seu locutor Ary Vizeu, que aparece na foto. A simpática PRC-8 transmitiu em cadeia com a Bandeirantes e a América de São Paulo, os detalhes da grandiosa festa na palavra de Ary Vizeu.



VOLTOU PARA SÃO PAULO — A atriz Maria Vidal, que fazia parte do elenco de comediantes da Mayrink, destacando-se pela criação do papel de "Maria Escandalosa", voltou para São Paulo. Maria Vidal estava com um contrato nas Associadas paulistas em suspenso e agora vai cumprir o resto do compromisso.



LOURA OU MORENA? — Renata Fronzi organizou com Mara Rúbia, uma companhia de revistas para atuar no Teatro Jardel. A peça de estréia chama-se "Loura ou Morena?" escrita por César Ladeira. Há ainda um concurso para escolha de garotas bonitas para a nova companhia. Na foto Renata, César e Mara.



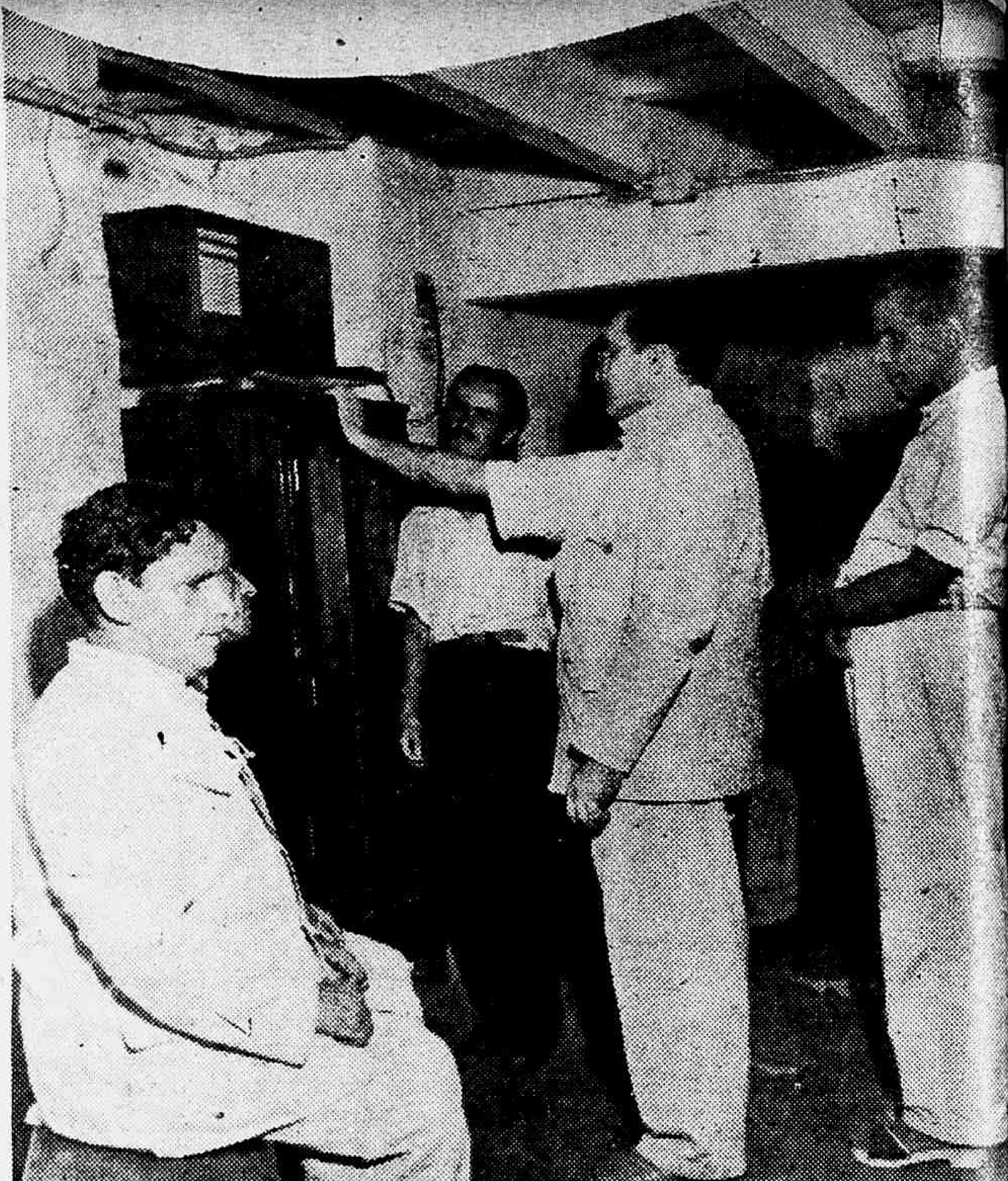
O CIDADÃO SAMBA — Jorge Veiga, o cantor eleito "aviador honorário" pelos pilotos comerciais, acaba de ser distinguido com outra homenagem. Os nossos colegas do "O Radical" o escolheram para o "Cidadão Samba" de 1953. No flagrante, Jorge aparece ao lado de duas simpáticas admiradoras, num baile.



FANS DE MARLENE — Foi organizada no Rio, a Associação das Fans de Marlene. Trata-se de uma sociedade beneficiente, com finalidades de assistência social, e cuja patrona é Marlene. No último Natal, os membros da Associação visitaram os morros da cidade distribuindo roupas e brinquedos às crianças.

RÁDIO FATOR SOCIAL

Um Teatro Para os Cegos!







Não é novidade que o rádio se fixou no primeiro lugar das diversões populares, ganhando as preferências gerais, seja pelo conteudo educativo de suas transmissões, seja pela dose de alegria dos seus programas. Independente dêsses dois poderosos fatores, entretanto, é o rádio, também, veículo social dos mais positivos, realizando uma campanha meritória principalmente entre os hospitalizados, a gente do interior e, mais que outros, os que perderam os olhos. Êle é o teatro dos cegos, alegrando as noites daqueles que perderam o contacto com o colorido exuberante da natureza, guiando-se, apenas pelo emotivo da audição.

Numa rápida enquete, a REVISTA DO RÁDIO foi constatar o interêsse dos cegos pelo rádio. Na Aliança dos Cegos, à rua Dias da Cruz, soubemos que os abrigados naquela instituição têm no rádio a sua única e imprescindível diversão noturna, já que trabalham durante o dia. E que preferem, entre outros programas, o "Balança, mas não Cai", "Calouros em Desfile", "Piadas do Manduca", etc. Graças também ao rádio é que o pequeno conjunto da instituição — na gravura ao lado — aprende as melodias da época, divertindo-se e alegrando os companheiros aproximados pelo destino.



Você vai se fantasiar?



ROBERTO SILVA:

Vou sair de bôbo. Porque é uma fantasia simples e dá mais liberdade de movimentos. No fim o que eu quero é pular.

WAHYTA BRASIL:

Se vou-me fantasiar? Claro! E para isso já estou providenciando uma bela "Rainha Egípcia", para me divertir muito.





DORIVAL CAYMMI:

Se eu passar o carnaval no Rio, como aliás pretendo, vou sair de índio, nos blocos do sujo. Não serve mesmo?



LINDA BATISTA:

Pelo contrário. Passarei o carnaval trabalhando intensamente numa boate de São Paulo. Por isso, nada feito.



VIOLETA CAVALCANTI:

Não. Êste ano não pretendo fantasiar-me nem brincar, porque quero aproveitar os três dias para descansar numa praia.



GERMANO:

Não faço fantasia, porque já sou palhaço o ano inteiro. Mas não dispenso um blusão para brincar o carnaval. Que tal?

DÓRIS MONTEIRO:

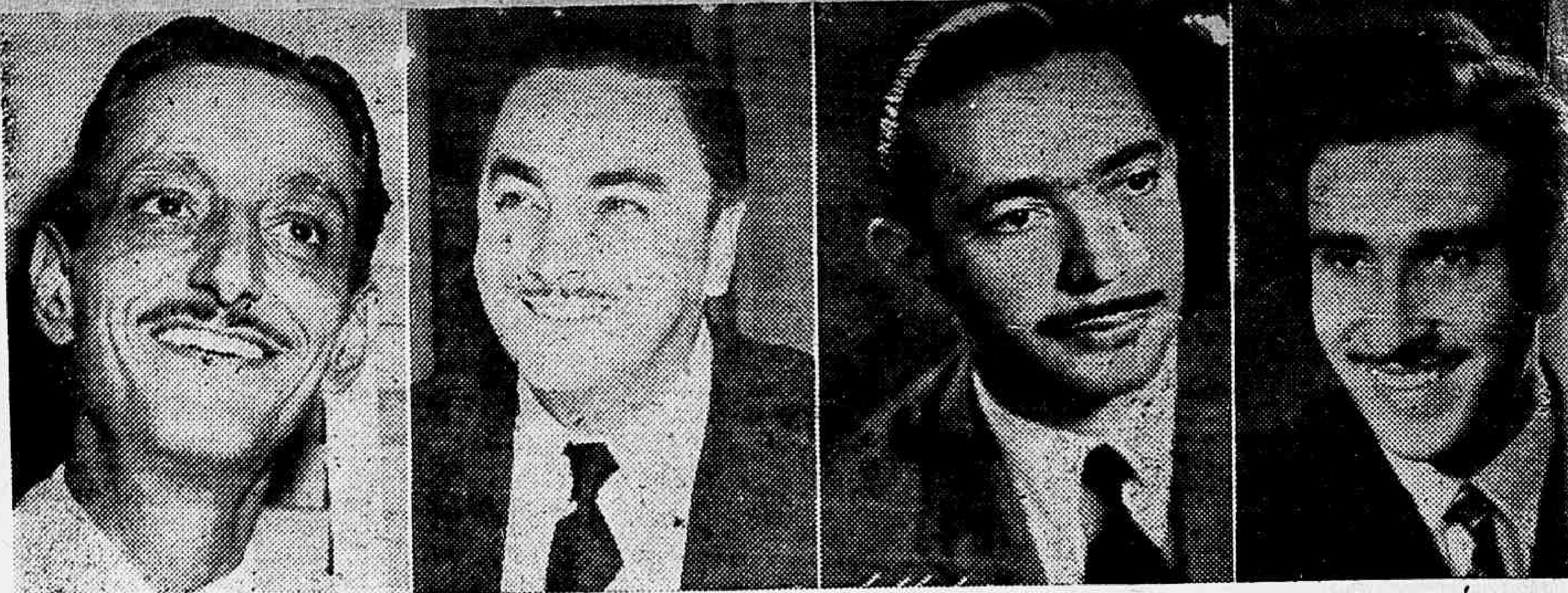
Lógico! Vou sair de cigana rica e pular e cantar a valer nos bailes dos clubes. Já estou preparando a fantasia bacana.





GILBERTO ALVES:

Saio nos blocos tocando tamborim ou frigideira, mas não costumo mais fazer fantasia. O que me interessa é brincar.



ARMANDO LOUZADA — (Secretário Geral) — Foi reeleito, para um novo periodo. E' diretor da Mayrink Veiga. Nasceu em 14 de dezembro de 1908. Começou sua carreira na própria PRA-9, passando-se, depois, para a Nacional.

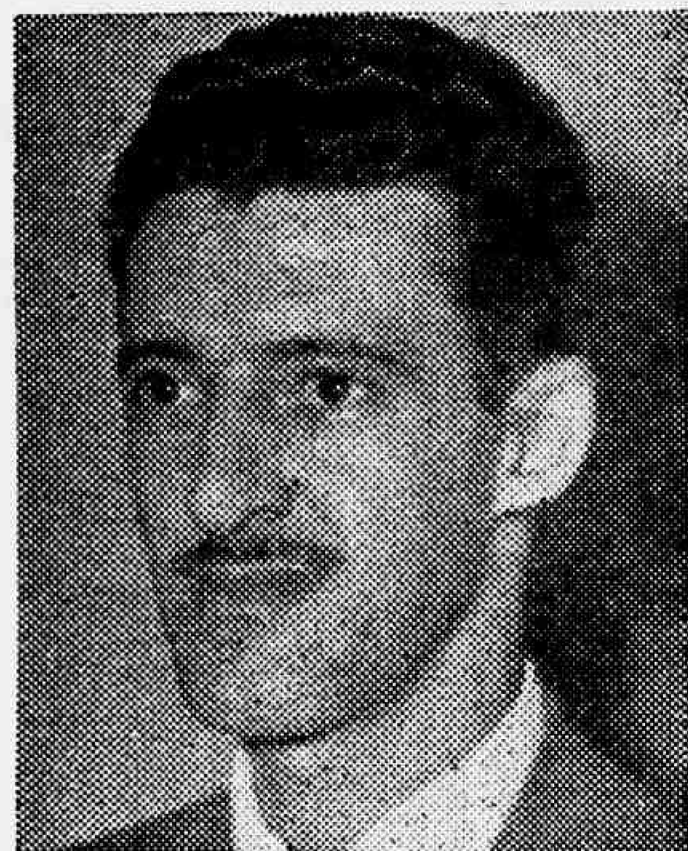
CELSO GUIMARAES — (Diretor do Departamento Cultural) — Rádio-ator da Nacional. Nasceu em São Paulo, a 23 de novembro de 1907. Veio de lá para a Nacional, onde se encontra desde a sua fundação.

RAUL BRUNINI — (Diretor do Departamento Recreativo) — Locutor da Rádio Globo. Nasceu em São Paulo, 18 de fevereiro de 1919. Iniciou-se no rádio carioca através da Tupi. Dali passou-se para a Rádio Globo, onde ainda se encontra.

GEBER MOREIRA — (Diretor do Departamento Legal) — E' de Minas Gerais, de onde veio para ingressar na Rádio Guanabara. Estêve na Tupi e transferiu-se para a Rádio Clube. Nasceu em 31 de outubro de 1923.



A Nova Diretoria da ABR ★



MANOEL BARCELOS — (Presidente) — Foi reeleito, muito justamente. Nasceu em Pelotas, Rio Grande do Sul, a 2 de novembro de 1911. E' locutor e animador da Rádio Nacional. Começou sua carreira na Tupi. Estêve na Rádio Globo e já alguns anos pertence à PRE-8.

A Associação Brasileira de Rádio tem novos diretores. Radialistas que orientarão seus destinos até o ano de 1955. Manoel Barcelos e Armando Louzada, entre outros, foram reeleitos presidente e Secretário Geral. Nesta página, aparecem alguns dos diretores da ABR, biografados em poucas linhas.

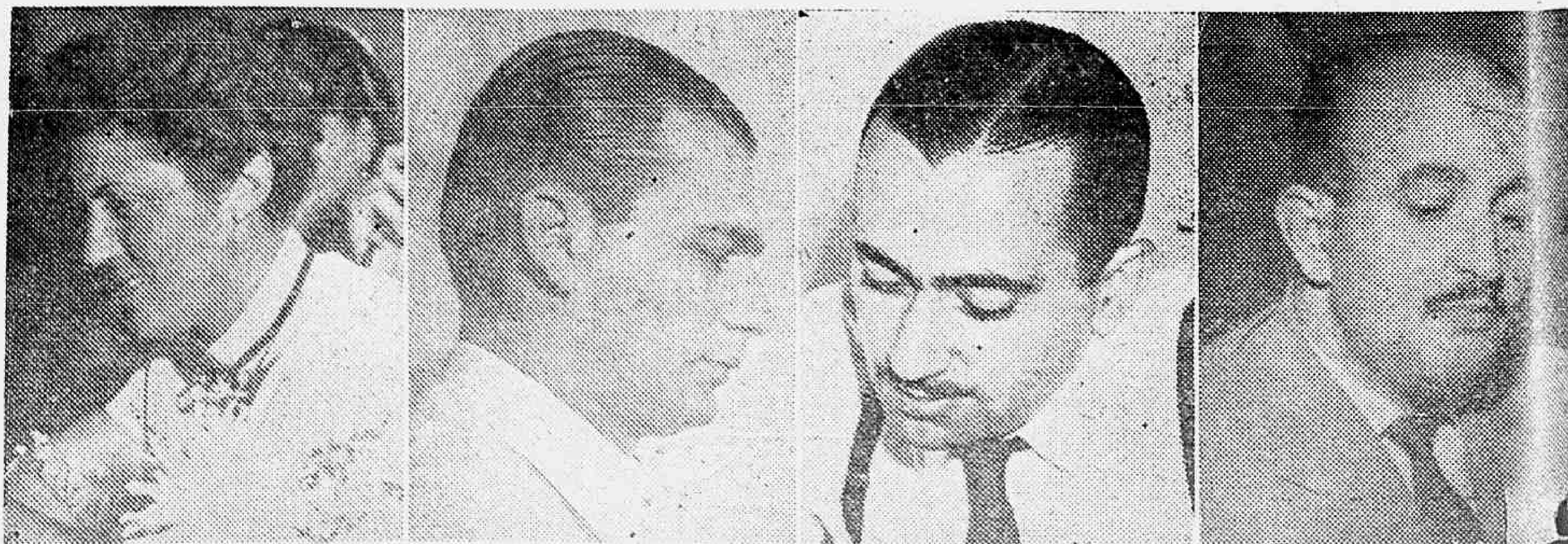
CARLOS BRASIL — (Presidente do Conselho Deliberativo) — Diretor da Rádio Guanabara e comentarista da PRE-8. Nasceu em Pernambuco a 14 de novembro de 1914. Começou na Mayrink, estêve na Globo e agora é da PRC-8 e Nacional.

MARIA NEYDE DE ARAÚJO — (1.º secretário) — Redatora da Rádio Roquete Pinto. Nasceu no Distrito Federal em 1.º de janeiro de 1925. Ingressou, há tempos, na emissora da Municipalidade, onde ainda se encontra.

OSVALDO LUIZ — (Tesoureiro) — Locutor da Rádio Tupi Paulista, de 8 de setembro de 1916. No Rio, começou na Radio Clube. Estêve na Mayrink e passou-se para a Tupi.

ARY VIZEU — (2.º secretário) — Locutor da Rádio Guanabara. E' natural do Estado do Rio, onde iniciou sua carreira, através da Rádio de Petrópolis. Estêve na Transmissora, Tupi e agora pertence à Guanabara.

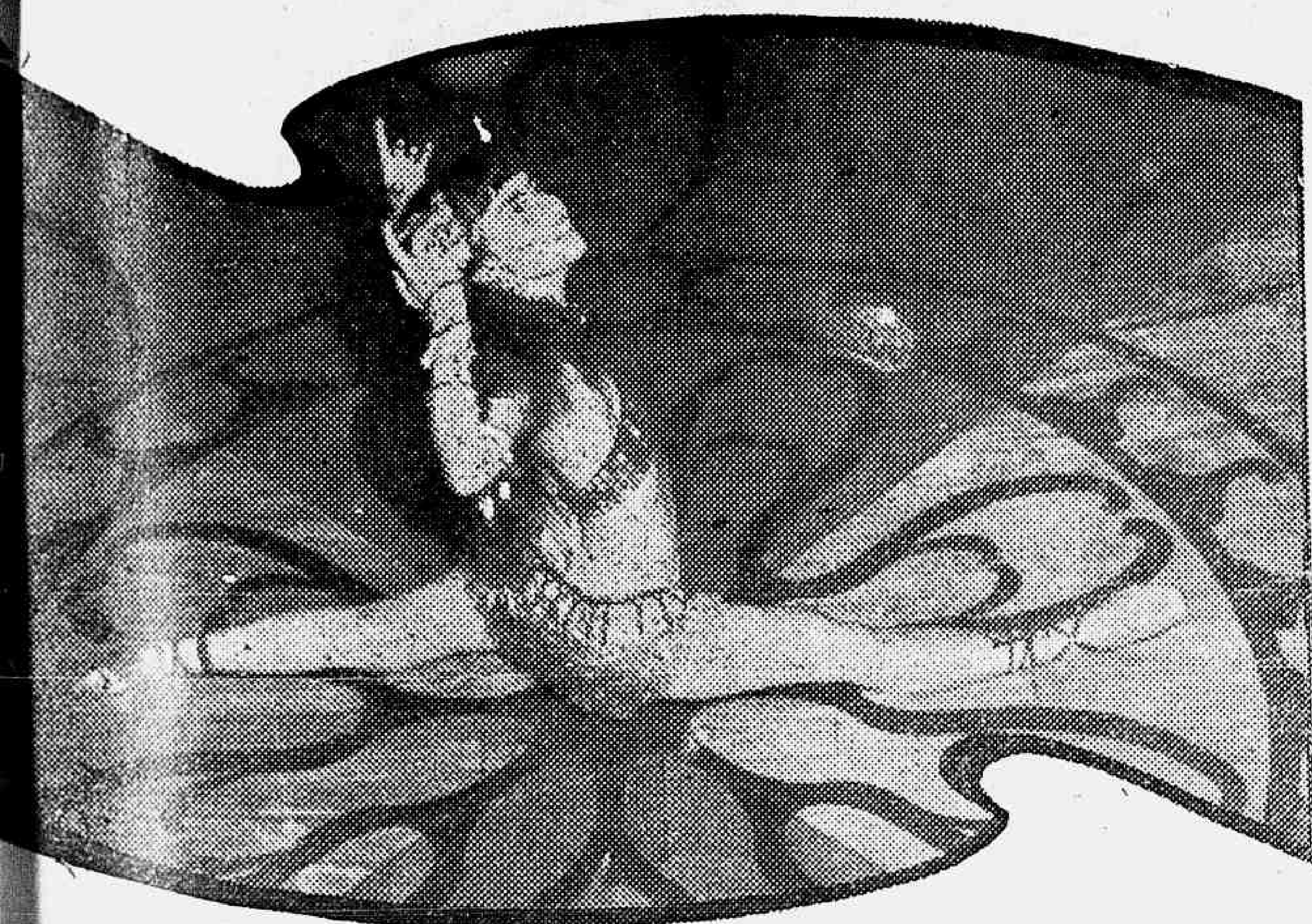
JORGE CURY — (Diretor do Departamento de Assistência Social) — Nasceu em 25 de fevereiro de 1920, em Caxambu. Iniciou sua carreira na Rádio Nacional, onde ainda se encontra, como locutor e animador



★ Esta é a moça que nunca freqüentou a escola de bailados. Os artistas dizem que ela não precisa das lições. E Irlanda concorda plenamente. ★



É Brôto, Baiana e Bailarina Que não Frequentou Escola



Será que o brôto Irlanda Menezes vai chegar a uma Pavlova?

Irlanda Meneses é da boa terra. Nasceu em Salvador, há 18 anos. E há quase 18 anos não abandona o bailado, embora não freqüente as escolas de dança clássica. E se é artista, Irlanda acha que deve figurar na REVISTA DO RÁDIO. Escreveu uma cartinha à nossa direção, juntando alguns retratos. Ei-la:

★

"Não tendo aqui em Salvador (Bahia) correspondente dessa conceituada revista da qual sou assidua leitora, passo a vossas mãos estas fotografias para o sr. fazer o juízo de uma bailarina que nunca freqüentou escola de dança; o que eu sei é exclusivamente esfôrço próprio. Já fiz excursão ao Norte, cantando e dançando: em Recife trabalhei na Rádio Tamandaré e em Natal na Rádio Poti. Caso queira tomar informações da minha vida artística poderá perguntar a Francisco Carlos e Esther de Abreu que me assistiram trabalhar em Feira de Santana, por ocasião do aniversário da Rádio Cultura, interior de Salvador, ou ao Dr Augusto de Almeida Filho, no "Radical", e Elizete Cardoso, na Rádio Tupi. Nasci em Salvador no dia 23 de dezembro de 1934. Sem mais cordialmente (as.) Irlanda Meneses."

Histórias que o Rádio Conta

"Perdoai-me, Senhor!"

Foi no "Teatro das Quatro", programa diário da Rádio Tupi que ouvimos a história que vamos contar a vocês em novelização especial de Sandra. Um drama em que o conflito interior, a luta do coração com a razão, a revolta contra si mesmo emoldura a ação.

★

— Lígia, como Gilberto escreve bem. Creia, minha irmã, que estou profundamente apaixonada por êsse rapaz de outro Estado, a quem não conheço senão por fotografia e de quem me tornei correspondente, através de secção especializada de uma revista semanal. Lígia olha o rosto bonito mas emagrecido de Edith. A jovem está bem doente, com os pulmões atingidos pela tuberculose. Lígia sente-se tocada por tanta ternura.

— Querida, Gilberto deve estar louco por você, por sua meiguice, por suas cartas. E julgo tolice que não tenha ainda recebido um retrato seu.

— Não, Lígia. Ainda é cedo. Assim doente, tão magrinha e abatida, não quero que êle veja meu rosto. Parto amanhã para Campos de Jordão. Ficarei curada e, quando estiver gorda e bonita, como antes, o meu Gilberto verá como sou.

O BEM-AMADO

Já passava algum tempo da ida de Edith para a estação de cura, quando o telegrama de Gilberto anunciou a chegada do rapaz. Lígia resolve ir recebê-lo, explicando a ausência e a doença da irmã. Quando Gilberto vê aquela linda e elegante criatura, sente-se exultante, percebendo como é linda sua desconhecida correspondente. Logo o engano se desfaz e Gilberto fica inteirado, por Lígia, do precário estado de saúde de Edith. Lígia se empolga pelo namorado da irmã. Luta titânicamente contra a invasão dêsse rapaz em seu coração.

A TRAIÇÃO

— Afinal, Lígia, não estou ligado a nenhum compromisso com sua irmã. Apenas nos correspondíamos, num intercâmbio espiritual. Estou louco por você. Êsses passeios diários, aos mais românticos recanto da cidade, me tornaram num homem alucinado de amor.

— Gilberto, mas isto não está direito. Estamos traíndo Edith, internada num sanatório, a ela que o adora.

A resistência de Lígia se diluia, ante a presença de Gilberto. Êle, condoído pela doença de Edith, continuava a escrever-lhe, simulando ainda estar fora do Rio.

O IMPREVISTO

Edith consegue uma cura aparente. Gorda e linda chega em casa de surprêsa. Mas verdadeiro espanto a aguardava, ao surpreender uma palestra amorosa, por telefone, de Lígia e Gilberto. O sofrimento é intenso demais. E o choque acarreta uma recaída da doença. Lígia sai da casa paterna, após violenta discussão com sua mãe. Vai partir com Gilberto, sem preocupar-se com o que possa suceder à irmã.

DESILUSÃO

— O Dr. Gilberto partiu, senhorita. E deixou-lhe êste bilhete.

— Não é possível, senhor!

E Lígia olha apalermada para o porteiro do hotel.

Naquela carta explicativa, ("Não posso continuar sendo seu, Lígia, depois do que sucedeu com Edith e por isso vou partir aqui lhe deixando um adeus definitivo") Lígia só pôde perceber, verdadeiramente, a canalhice de Gilberto, com sua fuga.

— Canalha! Covarde! Após uma semana comigo em Teresópolis, onde fui inteiramente sua, êle foge, alegando consideração a Edith, que jamais cogitou ter! E' o abandono da taça vazia, após haver saboreado o néctar ali contido!

CASTIGO

Ao retornar à casa dos pais, ali encontra o alvorôço da morte. Edith ali estava, branca como um lírio ceifado pela grande foice!

E até sua velhice solitária, as mãos enrugadas de Lígia, seus lábios fanados, sua alma torturada, se uniam naquela súplica que já se lhe tornara uma obcessão:

— Perdoai-me, Senhor!

★ CURIOSIDADES ★

Oranice Franco, chefe da redação da Nacional, já estudou agronomia em Minas Gerais, Mas, em vez de plantar batatas preferiu ser poeta.

★

Três radialistas conhecidos já tiveram infarto do miocárdio, são êles: Leônidas Autuori, Brício de Abreu e Castro Barbosa, o companheiro de Lauro Borges.

Emilinha Borba foi a primeira estrela de rádio a subir no púlpito de uma igreja para se dirigir a seus fans e essa sua atitude quase motivou uma crise na Cúria Metropolitana.

★

Quando depois de quatro anos de ausência, Silveira Lima voltou à sua terra natal com um carro novo, ninguém acreditou que o carro fôsse dêle e nem que êle estivesse contratado na Tupi!

★

Déo é um dos artistas mai sengraçados do rádio e foi, por diversas vêzes, convidado pelos diretores da Tupi para escrever ou tomar parte em quadros humorísticos.

★

Mário Provenzano, quando era locutor esportivo da Tamoio, certa ocasião, depois de uma homenagem em campo em que se obedeceu um minuto de silêncio antes de iniciar o prélio, declarou: "Acabaram de ouvir um minuto de silêncio!"

Clínica Dr. Santos Dias

CONSULTAS: Cr$ 80,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.° ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6239.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

GENTE NOVA

★

GERALDO FERREIRA

— SEU NOME?
— Geraldo Ferreira.
— NOME PRÓPRIO?
— Democracino Geraldo Fereira.
— ONDE NASCEU?
— São Fidélis, Estado do Rio.
— EM QUE ÉPOCA?
— Dia 10 de abril de 1926.
— ONDE ESTUDOU?
— Colégio Resende.
— QUAL SUA ESPECIALIDADE?
— Cantor de música popular.
— E' CASADO OU SOLTEIRO?
— Casado e tenho um filho.
— QUAL FOI SUA PRIMEIRA ESTAÇÃO?
— Mayrink Veiga.
— DESDE QUANDO?
— Desde 1.º de maio de 1952.
— QUAL SUA ATIVIDADE FORA DO RÁDIO?
— Nenhuma.
— JÁ GRAVOU?
— Não.
— ANTES DE TRABALHAR NO RÁDIO, O QUE FAZIA?
— Era comerciário.
— QUE PRETENDE FAZER?
— Ganhar popularidade.
— ESTÁ SATISFEITO NA SUA EMISSORA?
— Muito.
— CITE UM ARTISTA QUE ADMIRA?
— Francisco Alves.
— QUAL SUA DISTRAÇÃO PREDILETA?
— Futebol.
— QUAL SEU CLUBE?
— Vasco da Gama.

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou pelo CRÉDITO REGAL



LOJAS REGAL

Em frente à ESTAÇÃO da PENHA





O DIÁRIO DE EMILINHA

Sim, é verdade que já passou o concurso da Rainha do Rádio, que tudo foi esplendorosamente bonito. Mas acontece, também, que escrevo êste meu querido "diário" antes de conhecer o resultado final do certame. Porque, como sabem, a nossa querida REVISTA DO RÁDIO é feita com antecedência e a edição que chegará a vocês no dia 17 é preparada desde fins de janeiro. Portanto, o que lhes posso dizer, de acôrdo com a época, é muito do que tenho vivido, agora, nessa fase do final do certame. Por onde começar, se há tanto para dizer? Bem, vamos pelo dia em que fui a Petrópolis e a Nova Iguaçu, quase ao mesmo tempo. Lá na cidade serrana participei de uma grande festa em prol da minha candidatura. Ganhei votos à bessa! Logo depois, de automóvel, corri para Nova Iguaçu. E a história ali foi mesmo maravilhosa. Vejam, só: o comércio local chegou a fechar, quando iniciamos a nossa festa. Havia tanta gente, que nem sei. Alguns milhares de pessoas... e alguns milhares de votos, também!



— No sábado, estive em Niterói. Ih, vocês nem imaginam! O meu fan-clube local preparou-me uma recepção fabulosa, que teve o apoio do jornal "O Estado". Fizeram uma passeata de automóveis em minha homenagem. Até a Polícia teve que comparecer, afim-de que eu saisse, inteirinha, da festa. Inteirinha, porque, sinceramente, eu não chegava para tanta demonstração de carinho. Um amor o pessoal lá do outro lado da baia.



— No domingo, até parece mentira, "roubei" o dia para repousar. Dormi quase de manhã à noite. E' que não houve o programa "A Felicidade Bate à sua Porta". E o sono, que estava atrasadíssimo reclamou e foi plenamente atendido. Como dormi, nossa!



— Na segunda-feira, estive na fábrica de discos "Continental", vendendo votos e tratando do meu primeiro disco de após-carnaval, que farei em dupla com o Black-out. Trata-se das melodias "A Seman alnteira" (que é uma delicia!) e o "Caboclo", que também é muito sugestiva. Da "Continental" segui para a cidade de Barra Mansa, junto à caravana da Rádio Nacional, em emocinante trabalho de minha campanha eleitoral. Sabem quantos votos conseguimos, alí? Vinte mil! Que tal?



— Ainda a respeito de minha candidatura no concurso da Rainha do Rádio — e não lhes posso, mesmo, falar de outra coisa! — não pode faltar a referência ao laboratório do "Leite de Rosas", que me ofereceu boa soma para a compra de votos. E o espetáculo da minha Rádio Nacional, em Quitandinha, que foi um sucesso sob todos os aspéctos. A nota profundamente comovente, em tôda a campanha, entretanto, parece-me que é a das minhas fans do morro de São Carlos. Sabem quâl a promessa que elas fizeram para a minha vitória? Mandarão rezar u'a missa, oferecendo à igreja escolhida uma vela do meu tamanho. Não é mesmo comovente? Sinceramente, eu nem sei o que dizer. Parece-me que as palavras não traduzem, com a justesa necessária, aquilo que a gente pensa. Obrigada a todos, meus queridos fans. E até têrça-feira, se Deus quiser!

NÃO PERCAM, NOS JORNALEIROS,
VAMOS CANTAR
EDIÇÃO ESPETACULAR DE CARNAVAL!

MILEN
É o melhor e mais antigo SABÃO EM PÓ para lavadeiras elétricas

M**I**LEN
Na sua MÁQUINA DE LAVAR significa longa vida para seus tecidos caros

MI**L**EN
É o melhor e o mais vendido SABÃO DE CÔCO no Brasil

MIL**E**N
NÃO DÁ BRINDES Dá apenas produtos de indiscutível superioridade

MILE**N**
São os SABÕES que experimentados por V. S. jàmais sairão do seu lar

À venda nas feiras, armazens e boas casas
fabricado por
SABÕES MILEN LTDA.
Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro — Indústria Brasileira





Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95
TELEFONE: — 23-4404

DESPEDE-SE DO BRASIL O TENOR MANOLO A. MERA

Assumindo compromisso para longo contrato com a "Metro Goldwyn Mayer", a fim de estrelar uma série de filmes, entre os quais um sôbre a vida de José Mojica, seguiu para os Estados Unidos o tenor cubano Manolo Alvarez Mera. Há três anos cumprindo vários contratos na América do Sul, Manolo despediu-se dos seus ouvintes do Brasil através de duas audições extras na Rádio Jornal do Brasil. Foi um gesto espontâneo do artista, sem qualquer premeditação de seu empresário, isto porque foi a PRF-4 que o lançou, no Rio de Janeiro, quando êle ainda era um nome desconhecido, projetando-o no cenário artístico como mereciam seus dotes. De Poços de Caldas, onde repousava, preparando-se para a viagem, Manolo Alvarez Mera telefonou à direção daquela emissora, propondo-se e solicitando horário para duas audições de despedida, esclarecendo mesmo que desejava fazê-lo através dos 940 quilociclos, pelos motivos que acabamos de expor. Prontamente atendido, pois na PRF-4 em cada funcionário Manolo tem um excelente amigo, o artista dirigiu-se ao Rio com dois dias de antecedência à data marcada para o embarque, evidenciando, em tudo, a firme resolução de voltar àquela Rádio, no final desta sua temporada. Os dois programas de Manolo foram um sucesso, havendo o artista se dirigido em têrmos carinhosos aos seus ouvintes e a todos que êle diz serem os responsáveis pelas suas glórias. As noites de 12 e 13 de dezembro foram, assim, noites de gala para a radiofonia carioca, pois a Manolo se juntaram os artistas programados para êsses dias, pela PRF-4, Paulo Fortes e Maria Henriques. Tal foi o entusiasmo do tenor cubano pelo barítono patrício, que se propõe a levá-lo a Cuba, para uma longa temporada no rádio e no teatro, em Havana, certo do triunfo daquele hoje considerado um dos maiores barítonos da atualidade. Marinheiros franceses da guarnição da belonave "Joana D'Arc", ouvindo os programas da Rádio Jornal do Brasil, chegaram a interromper seu passeio de táxi e dirigiram-se aos estúdios daquela emissora, oferecendo a Maria Henriques e a Manolo Alvarez escudos com as insígnias do referido vaso de guerra. Manolo Alvarez Mera embarcou, por via aérea, no dia seguinte, deixando o Brasil para uma temporada longa no cinema americano. E breve teremos, nas telas, um novo astro.

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





LUZ DEL FUEGO

- Estatura baixa
- Morena-jambo
- Nasceu no Espírito Santo
- Seu verdadeiro nome é Dora
- E' de família importante do Estado capixaba
- Estudou bailado desde cedo
- Fundadora de um novo espírito de dança
- Defensora do nudismo
- Fundou um Partido político
- Já escreveu vários livros
- Tem-se feito fotografar de tôdas as maneiras
- Amiga particular das cobras
- Tem uma casa espetacular na Avenida Niemeyer
- Admira o amarelo
- Não suporta Elvira Pagã
- Já tentou o rádio, mas não teve persistência
- Tem ganho muito dinheiro como artista
- Faz intensa propaganda do naturismo
- Em sua casa há um ninho de cobras
- Usa cabelos longos e muito negros
- Prefere tranças e franjinhas
- Tem um secretário de cabelos oxigenados
- Diz que brigou com o noivo porque êle era muito ciumento
- Quando tiver um verdadeiro amor deixará de exibir-se
- Pretende casar-se e ter filhos
- Admira o lar, porém prefere um homem que tenha os seus mesmos ideais
- Acha que o naturismo acabará se impondo no Brasil por causa do calor
- Conversa muito bem
- Seus esportes preferidos: natação, remo e pesca
- Desde que chegou ao Rio, gosta de dirigir automóveis
- A primeira vez que seu nome foi focalizado ocorreu num baile do Municipal em que teve sua entrada barrada
- Em Belo Horizonte foi proíbida de exibir-se
- Várias vêzes tem recorrido aos poderes mais altos para poder exercer sua arte
- Ainda não tem 30 anos
- Quer terminar seus dias sossegadamente, tratando de seu lar
- Nos terrenos de sua casa há um pavilhão idealizado pelo seu ex-noivo
- E' fan de suas idéias e de seus princípios
- Tem um guarda-roupa feito de peles de seus animais que morreram

Assaltado na Estrada o Cantor Luiz Piçarra!

Lisboa, (Janeiro, do nosso correspondente especial, Mário Nobre).

★ Luiz Piçarra, um artista que o Brasil ainda não esqueceu, graças às suas atuações na Urca e na Rádio Cultura de São Paulo, foi há dias brutalmente agredido por dois malfeitores quando se dirigia no seu carro para um espetáculo em Coruche. A poucos quilômetros daquela vila ribatejana, notou, no meio da estrada, dois enormes pedregulhos. Era ao anoitecer. Acelerou o automóvel e, em ziguezagues de perigosa gincana, conseguiu ultrapassar os obstáculos. Porém, a 200 metros à frente, os miliantes saltaram por detrás duma árvore, e apedrejaram o carro. Luiz Piçarra, que ia ao volante, ficou ferido numa mão e o ator Henrique Munoz recebeu com um seixo na face — mas, felizmente, sem gravidade de maior. Para consolo de ambos e moralidade do incidente, 24 horas depois os populares artistas receberam comunicação da Guarda Municipal de Coruche, de que os malfeitores já tinham sido detidos!

★ Passou há dias por Lisboa um iate sul-africano com o nome de "Coímbra". Porque razão, hão de perguntar, batizaram os seus donos o iate com o nome da "Cidade Universitária" portuguêsa? Eis a razão: um dia em África (êles são ingleses) ouviram Amália Rodrigues cantar o fado. Ficaram doidos com o ritmo dolente da canção com que a Severa arrebatava os corações amantissimos dos fidalgos que, a horas mortas, cruzavam as ruas da Mouraria oitocentistas, tenuemente iluminadas à luz baça dos lampões de acetilene... Então disseram-lhe que o Fado tinha grande voga em Coimbra, onde os estudantes faziam serenatas às donzelas da sua afeição... E pronto. Embora Amália cante um fado totalmente diferente do da Lusa-Atenas, decidiram crismar o iate, que compraram para um cruzeiro de férias, com o nome da linda cidade do Mondego. Pois, assim que o "Coímbra" fundeou no Tejo, os simpáticos rapazes logo quizeram ouvir o fado castiço, no ambiente próprio: — à luz do petróleo, entre cangirões de bom vinho carrasxão.

★ O Rádio Clube Português acaba de comprar à Philips em emissor de 100 quilowatts, o que proporcionará a todos os portugueses do Continente ouvir os magníficos programas da Estação da linha do Estoril. De fato, o Rádio Clube está a emitir rubricas de grande interêsse, principalmente no que se refere aos programas diários de Armando Marques Ferreira (há meses regressado de São Paulo) o de Artur Agostinho, "Talisma" e "Onda do otimismo", que preenchem o espaço horário da 7 às 11, e o de Igrejas Caeiro, "Companheiros da Alegria", irradiado das 22 às 22 e 30.

Contudo, a pesar de bem elaborados, êstes programas não conquistaram ainda a simpatia total dos ouvintes em virtude de serem publicitários. Em Portugal, o servente não é como no Brasil; não gosta de ouvir anúncios misturados com música...

Rádio de Minas

WILSON ÂNGELO



★

Êste é o "Quarteto de Ouro", um novo conjunto musical do rádio mineiro.

★

VÁRIAS NOTICÍCIAS

O "Clube da Meia Noite", pela Mineira, com Rômulo Paes e Henrique de Almeida, entrará em nova fase logo após o carnaval.

★

Sanica e Bareto estão cantando com sucesso na Rádio Guarani e na boate Acaiaca.

★

A novela "Filhos sem nome", ora transmitida pela onda da Mineira com o conjunto de P. Luiz, está fadada a sucesso.

★

"Roteiro das duas" que vem sendo irradiado pela Guarani é a atração do momento em questão de programa de auditório.

★

"O Bom Samaritano" é o programa que Teófilo Pires vem apresentando na Guarani, todos os sábados.

★

Bastante ouvida a "Vitrine Literária", apresentada ao microfone da Rádio Inconfidência, sob o comando de Jorge de Azevedo.

Quarteto de Ouro — eis um conjunto que canta como ninguém, a música popular brasileira. Canta o samba com respeito e afeição. Seus arranjos são de muito bom gôsto.

Os quatro irmãos formam um conjunto homogêneo e levam para a Rádio Inconfidência, uma legião de fans. Iniciaram, ainda crianças, sua carreira na Rádio Guarani, quando esta ainda estava instalada num antigo prédio à rua da Bahia. Desta data em diante, a trajetória dos simpáticos irmãos Silva tem sido uma sucessão de vitórias.

Convidados para ingressar na PRI-3, logo aceitaram, pois descobriram, na transferência, um maior campo de ação, um veículo das mais amplas perspectivas de êxito. De fato, encontraram ali maiores possibilidades de sucesso. Um ambiente melhor para a divulgação de seus predicados.

Para o próximo tríduo de Momo, o Quarteto de Ouro se apresenta bem municiado, com verdadeiras "bombas", na maioria de compositores de Minas Gerais e delas o povo já decorou as letras e as está cantando com entusiasmo e fervor nas ruas e nos clubes.

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"

25 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

— o —

A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"

Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152 — RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.

NOME ....

RUA ....

CIDADE .... ESTADO ....

Revista de TEATRO

(HENRIQUE CAMPOS)

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRÍTICOS TEATRAIS elegeu os melhores da temporada teatral de 1952. O ato foi na sede do Serviço Nacional de teatro, à Avenida Presidente Vargas 418, 11.º andar e os trabalhos transcorreram rápidos, sem necessidade do segundo escrutínio, exceto na escolha do melhor cantor. Finda a eleição, eram êstes os resultados: Paulo Magalhães, melhor autor; Alda Garrido, melhor atriz; Geysa Bôscoli, melhor diretor de espetáculos musicados; Pernambuco de Oliveira, melhor cenógrafo; Jardel Jércolis Filho, melhor ator; Henriette Morineau, melhor diretor de espetáculos declamados; Paschoal Carlos Magno, melhor revelação de diretor; Fernanda Montenegro, melhor revelação de atriz; Ruy Cavalcante, melhor revelação de ator; Francisco Pereira da Silva, melhor revelação de autor; Assis Pacheco, melhor cantor; David Dupret, melhor bailarino; Diva Pirante, melhor cantora; Beatriz Consuelo, melhor bailarina — Libreto e partitura pertenceram a Laura Figueiredo e Maria Tricânico.

★

FÊZ ANOS a atriz Nelma Costa que é filha do casal de artistas Cora Costa — Álvaro Costa. A aniversariante, que está radicada no teatro e no rádio. foi muito cumprimentada pela passagem da festiva data.

★

A UNANIMIDADE DA CRÍTICA TEATRAL CARIOCA homenageou o teátro de Amadores de Pernambuco inaugurando-lhe uma placa de bronze no Teatro Regina, onde aquêle grupo realizou uma temporada de bom teatro. A placa tem a seguinte inscrição: — "Ao Teatro de Amadores de Pernambuco, que com tanto brilho sabe difundir o bom teatro, homenagem da Crítica Carioca. — Rio — Janeiro de 1953".

★

EM HOMENAGEM à popular estrêla Aimée, "Rainha do "Vaudeville", foi inaugurada no Teatro Rival uma placa de bronze, que lhe foi oferecida por jornalistas, amigos e admiradores.

★

ANUNCIA-SE O CASAMENTO DE VIRGÍNIA LANE com herdeiro de um arquimilionário de S. Paulo. Já se diz que o noivo vai proibi-la de trabalhar em teatro. Êsse fato nada tem a ver, entretanto, com a saída daquela estrêla do elenco do teatro Carlos Gomes, que tem a responsabilidade de Miguel Khair. A rescisão de seu contrato se verificou por medida disciplinar, pois aquela artista resolveu se insurgir contra o diretor artístico J. Maia por achar que a "claque" não estava aplaudindo devidamente seus números. Chamado ao teatro o empresário Miguel Khair, a atriz continuou com seus impropérios e aí a "bomba" estourou. Tudo isso por que o público da platéia vinha aplaudindo com entusiasmo os números de Aracy Côrtes.

★

MARA ABRANTES ESTÁ COM TUDO pois que vem atuando na televisão, no teatro de revista e em uma boate À "Boneca de Onyx" vem impressionando pela sua plástica e dotes artísticos.

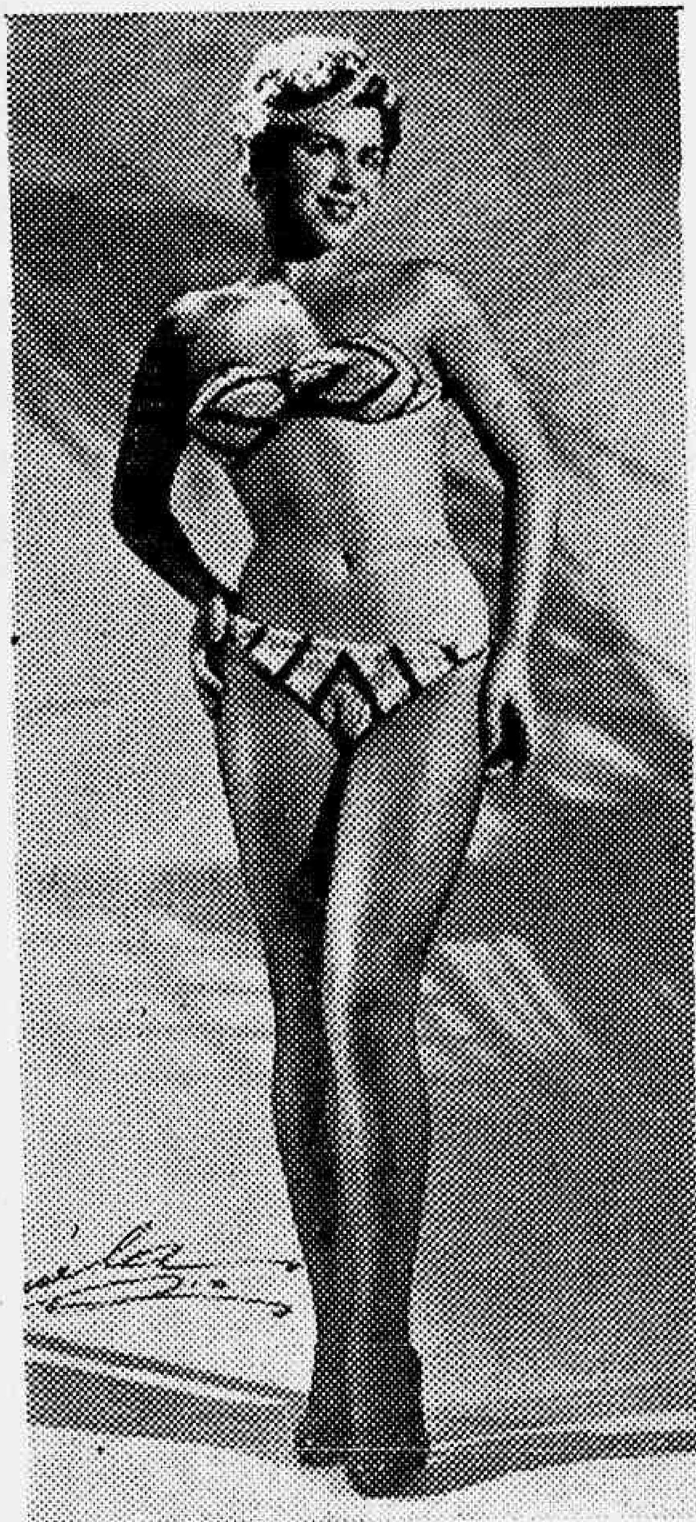
★

ESTÃO SEMPRE REUNIDOS Walter Pinto, Luiz Iglézias e Freire Júnior que tratam de suas atividades para o corrente ano. Freire Júnior é o chefe de produção da Emprêsa Walter Pinto.

★

FOI NOVAMENTE CAMPEÃO na arrecadação do direito autoral o sr. Freire Júnior que nada de novo produziu em 1952. Essa vitória lhe foi assegurada com as representações da revista "Eu Quero Sassaricá", nos espetáculos realizados no princípio do ano findo. Em segundo lugar surgiu o sr. Raymundo Magalhães Júnior com uma diferença de apenas seis mil cruzeiros.

★



Tilda Jordani, uma garôta bonita no teatro de revista da cidade.

VÁRIAS NOTÍCIAS

Celso Guimarães além de suas funções de rádio-ator e locutor é agora assistente do Diretor Geral da Rádio Nacional, sr. Vítor Costa. Uma medida acertada, sem dúvida, dadas as altas qualidades de Celso, aliadas a sua experiência.

★

Integrando a Orquestra de Carioca seguiu para Montevidéu para abrilhantar os festejos carnavalescos daquela capital o tocador de cuíca Pedro da Conceição, tido no nosso Rádio como dos mais perfeitos nessa função.

★

A direção da Rádio Nacional chamou para chefe do seu Departamento de Divulgação o jornalista Brício de Abreu, competente homem de jornal, de teatro e de rádio. Com êle trabalharão ainda Miguel Curi e Fernando Jacques dois ótimos elementos também.

★

Uma das atrações de maior público na Televisão da Tupi é a transmissão de jogos de futebol. Agora, ao que parece, os clubes vão solicitar da direção da TV o pagamento de uma taxa para continuar transmitindo as partidas. Acham os clubes que a Televisão tem prejudicado em parte as rendas nos campos de futebol.

★

A locutora e animadora Aurea Dornel, acaba de sofrer violento golpe com a morte de seu pai, na cidade de Goiania. a locutora estava de férias em Goiás e seu genitor faleceu dois dias depois quando já se encontrava no Rio.

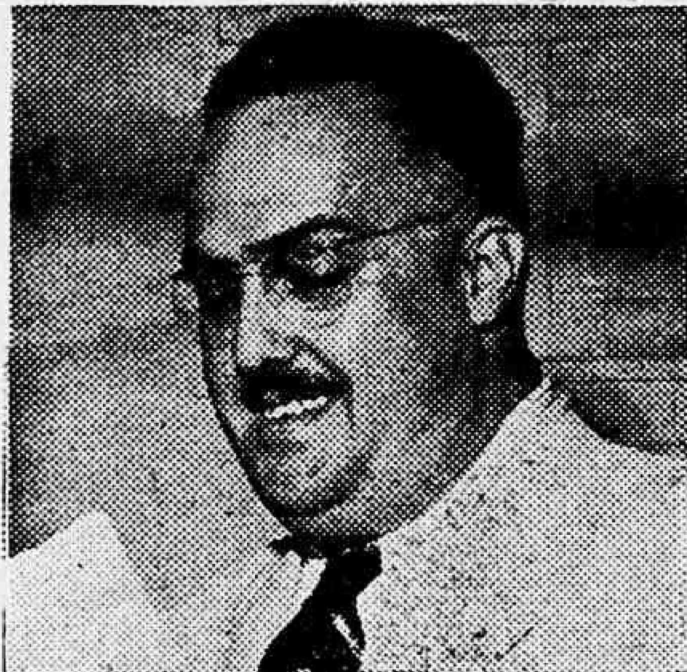
★

Em informações à imprensa, o sr. Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas, declarou que a classe dos trabalhadores em rádio prosseguirá, possivelmente, com o dissídio coletivo porque até o momento (início deste mês) o sr. Assis Chateaubriand não tinha ainda autorizado a Tupi e a Tamoio a reajustarem os salários dos seus artistas e funcionários conforme decisão da Justiça do Trabalho.

PELO TELEFONE

TUDE DE SOUZA EXPLICA

Porque Deixou a Rádio Roquete Pinto



TUDE DE SOUZA

— Alô, quem fala? é o Professor Tude de Sousa?
— Êle mesmo...
— Professor, aqui é da REVISTA DO RÁDIO. Soubemos que o senhor deixou a Rádio Roquete Pinto...
— Sim. No dia 22 de dezembro de 1952.
— Seria inconveniência saber o motivo?
— Em absoluto. Deixei o cargo por questões políticas e eu nunca fui político.
— E' verdade que o senhor foi convidado para atuar na Tupi?
— Nunca soube disso.
— Que pretende fazer atualmente?
— Dedicar-me ao magistério e nada mais de rádio ou de TV oficiais.
— Que há com a televisão da Rádio Roquete Pinto?
— Nada. O equipamento foi encomendado e o dinheiro para o primeiro pagamento está à disposição da firma contratante.
— O senhor já emprestou sua colaboração a alguma entidade radiofônica particular?
— Só na Bahia, em 1936, justamente na Rádio Sociedade da Bahia ,onde fui comentarista político.
— Aceitaria um cargo em organização particular?
— Claro, depois dos necessários estudos da proposta.
— Nesse caso, o senhor não pretende abandonar o rádio, não é?
— Sendo como sou professor de rádio, continuarei estudando e ensinando rádio e televisão, porque creio firmemente que poderei ensinar aos novos que tenham talento e queiram trabalhar, aquilo que não me deixaram fazer.
— O que viu nos Estados Unidos o animou com referência a TV?
— Muito. Já vinha estudando a televisão e intensifiquei êsses meus estudos porque considero o rádio e a televisão dois admiráveis meios de divulgação.
— O senhor acredita que o rádio possa desaparecer diante do avanço da Televisão?
— Em absoluto. Para mim o rádio para a TV está como o cinema falado com o teatro. O advento do cinema falado, em vez de fazer o teatro desaparecer fê-lo se colocar num plano mais adiantado. Creio que a TV vai forçar o rádio a se colocar no seu devido lugar, deixando de fazer programas para serem vistos e se dedicando apenas às programações a serem ouvidas.
— Bem, professor, muito obrigado e até a próxima.
— Até sempre, amigos!

A HIGIENE ÍNTIMA TAMBÉM CONTRIBUI PARA A SUA Beleza!

Metrolina

ANTISSÉPTICO GINECOLÓGICO
ADSTRINGENTE
BACTERICIDA

Vamos Cantar

SAMBAS!
BOLEROS!
TANGOS!
RUMBAS!
VALSAS!
FOXES!



Vamos Cantar
cr$ 3,00

insinuante

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.

SEU PRIMEIRO DISCO



LINDA

●

A carreira da primeira "Rainha do Rádio" se caracterisou pela regularidade. Em qualquer fase de sua vida artística, mesmo as menos favorecidas, há sempre a presença de uma grande vocação e de um grande talento. Agora mesmo, em pleno apogeu de sua popularidade, temos que lhe render a homenagem da nossa admiração por tudo que ela tem feito, nesses anos todos, em benefício da música brasileira. Linda, como cantora, tem sido, antes de tudo, brasileira. Poderia brilhar, se o desejasse, em qualquer gênero. Mas prefere sempre o que é nosso. E está aí, precisamente, o motivo pelo qual, ano após ano, seu lugar continua inalterado no coração do fan. Na Vítor, gravando discos, ela pertence à galeria dos de maior prestígio, pelos sucessos que já deu à fábrica de Ernesto de Matos. É também uma das mais antigas do elenco, se não a mais antiga. Sua estréia, entretanto, verificou-se na Odeon, com "Chimarrão" e "Renda Nova", êste de Gomes Filho, numa época em que a nossa indústria fonográfica ainda engatinhava. Daí em diante, jogou sempre no primeiro time.

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

(Em 31 de Janeiro)

1.º — *PESCADOR, de H. Lôbo, com 4 Ases e 1 Coringa, (Vítor).*
2.º — *SE EU ERREI, de H. Carvalho, M. Santos e E. Rocha, com Risadinha, (Odeon.*
3.º — *CACHAÇA, de Héber Lobato e Mirabeau, com Carmen Costa e Colé, (Copacabana).*
4.º — *MÁSCARA DA FACE, de Klecius e Cavalcanti, com Dircinha Batista, (Odeon).*
5.º — *ALGUÉM COMO TU, de J. M. Abreu e J. Amorim, com Dick Farney e Dircinha Batista, (Continental e Odeon).*

Discos na Revista

JAIR AMORIM

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"OS AUTORES DA "MARCHA DO MUDO" ESTÃO POR CONTA DO BONIFÁCIO COM O RISADINHA" — (Borelli Filho, em "O Mundo").

"HÁ UM OUTRO BOATO: TRANSFERÊNCIAS DE DICINHA, NORA NEI, MARLENE, EMILINHA E JORGE GOULART PARA A R. C. A. VITOR" — (Ainda o Borelli).

"O MANOLO, AQUELE ESTÚPIDO MANOLO QUE O FRANCISCO CARLOS TEVE A CORAGEM DE INTERPRETAR"... (Dig, em "O Dia")

"EXISTE A MANCOMUNAÇÃO DE CERTOS COMPOSITORES COM OS DISCOTECÁRIOS" — (Ary Barroso)

FORA DA AGULHA

O rádio-repórter Renan França, chegado há pouco de Buenos Aires, informou à crônica especializada que Leo Belico é uma das grandes sensações artísticas da Argentina, no rádio como no disco. O curioso é que Leo Belico (provavelmente um pseudônimo) é brasileiro, filho de Minas Gerais, sendo totalmente desconhecido em sua pátria. Leo grava, com regularidade, em discos "Music Hall", sêlo de "long- play", e só canta música brasileira. Sua voz, que ouvimos num dêsses discos, lembra a do Dick Farney e Ivon Curi, quando canta samba-canção, e é menos brilhante interpretando gênero brejeiro.

★

Dircinha assinou mesmo contrato com a Vítor. Agora em março, a mais jovem das Batistas já deverá estar deixando no novo sêlo as composições que selecionou muito antes do carnaval. Não há dúvida de que a "Odeon" perdeu uma de suas grandes fôrças artísticas. Em sua despedida, a criadora de "Alguém como tu" proporcionou à etiqueta do Lentino, como compensação, polpudos lucros com suas últimas gravações.

Apesar dos festejos carnavalescos continua tendo boa acolhida, nos balcões, o "long-play" de Sílvio Caldas. Um dos mais entusiasmados com a última cera do caboclinho é o compositor Jorge Faraj, que assina algumas das mais belas canções do repertório selecionado por Sílvio.

★

Alguém escreveu que Erwin Wiener, atualmente contratado pela Odeon, era um pianista austríaco. Wiener, é claro, ficou aborrecido. E ficou aborrecido porque a verdade é bem outra: Wiener nasceu na Techecoslováquia, mas é brasileiro naturalizado, fazendo absoluta questão de ser brasileiro. O notável artista, aliás, só interpreta, em suas gravações, a música de sua nova pátria, tendo conseguido, desde a estréia com "Peguei um Ita no Norte", êxito consagrador.

★

Waldir Calmon, livre-atirador em matéria de gravações, está agora na "Rádio". Gravou alí um conjunto de melodias dançantes, algumas desconhecidas e assinadas por autores também desconhecidos.



Linha de Frente

CONJUNTO FARROUPILHA — Veio dos pampas e está fazendo "long-play" no sêlo "Rádio".

NORA NEI QUER PAZ E VIVER PARA OS DOIS FILHOS!

 Texto de BORELLI FILHO — Fotos de HÉLIO BRITO. 





Cantando na boate, retocando a maquillagem, para enfrentar o público, Nora Nei procura aumentar o interêsse dos fans ao seu repertório. Os entendidos apontam a nova cantora como "a revelação diferente do ano que passou". Concorda o leitor?

A história artística de Iracema Ferreira Maia começa na "Cantina do César de Alencar", há dois anos.

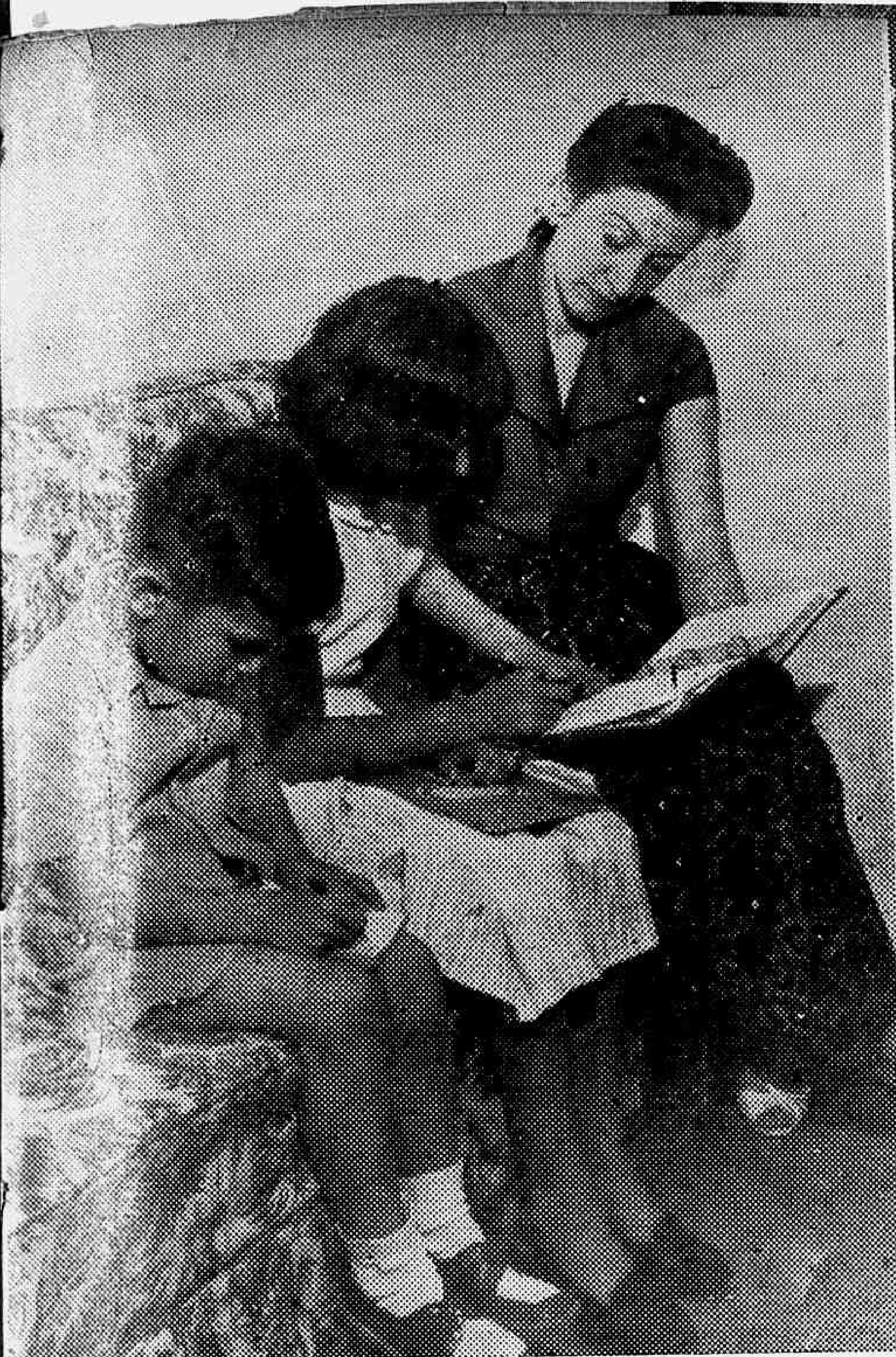
Aquela que teria, mais tarde, o nome de Nora Nei, foi procurar o "Cavalete" com o objetivo de uma vaga no seu programa da Rádio Nacional. E' que o César apresentava, então, dentro do seu cartaz dos sábados, na PRE-8, uma parte chamada "Será que êles vão?", destinada à apresentação dos valores novos que reuniam maiores possibilidades de sucesso. Aconteceu que êle gostou da voz de Iracema. E se gostou, mandou-a aparecer, no sábado seguinte, na Rádio Nacional. A idéia foi recebida com entusiasmo e Nora Nei, a que era Iracema, enfrentou o microfone da PRE-8 durante três semanas, até que sua voz chegou aos ouvidos de Haroldo Barbosa, naquele tempo contratado pela Tupi. O autor do "Vai da Valsa" procurou Nora Nei e prometeu levá-la para a sua emissora. Começo de carreira, estava ali.



Na Tupi, Nora Nei foi aprovada num abrir e fechar de olhos. Podia começar logo, ganhando cem cruzeiros por audição, na "Rádio Seqüência", e duzentos, na programação noturna. Proposta do Almirante, que a cantora em formação aceitou sem pestanejar. Pois não era exatamente o que ela desejava?



Nora Nei conta ao repórter o seu ingresso no rádio. Foi assim, exa-





Mamãe Nora Nei ajuda os filhos na lição do colégio. E beija-os, na hora de sair para o trabalho.

tamente, sem tirar nem por. Pede desculpas pelos "bolos" que dera à reportagem, justificando-os em seus aborrecimentos íntimos, que, entretanto, não roubam o seu entusiasmo pela carreira, o rádio e o disco, além da boate. E volta ao passado, para os necessários esclarecimentos de sua biografia, desconhecida ainda para o leitor. Revela que é carioca da gema, que tem 31 anos, incompletos. Faz anos em 20 de março e não gosta de confusões. E' muito da personalidade dos seus próprios sambas, por vêzes retraída e solitária.



Nora Nei continua o fio da meada: na Tupi continuou sua carreira, até fazer-se notada pelo Caribé da Ro-



Quando está preocupada, e isso acontece frequentemente, Nora Nei róe as unhas dos dedos. Cacoete de longa data.



Nora Nei faz questão de se conservar atenta à tabela de programações das Rádios Nacional e Mayrink Veiga. Ela considera que a artista deve ser disciplinada.

cha, diretor-artístico da boate do Copacabana Pálace. E', que, cantando em vários idiomas e num estilo diferente, ela parecia a cantora que estava fazendo falta à "Meia Noite". Por isso o maestro Copinha, que é o chefe da orquestra da boate, foi procurá-la. Proposta: 12 contos por mês. Que tal? Nora Nei respirou fundo e aceitou o negócio. Doze contos! Era dinheiro que não acabava mais. Sinceramente, ela não acreditava que chegasse a ganhar tanto "cobre". Aquela mania de cantar, (que se fixara em sua vida, desde os tempos de menina), estava dando certo, ora se estava!



O assunto continua. Nora Nei está de vestido de baile, pronta para acertar o tom com a orquestra do Copacabana e cantar até de madrugada para a gente que não dispensa a vida noturna carioca. Aproveita os instantes de folga e prossegue sua história: com sua ida para a boate ,a Tupi abriu os olhos. Contratou-a, antes que outras emissoras o fizessem. Paulo Gramont ofereceu-lhe 3 mil cruzeiros mensais, o que foi aceito. Um segundo contrato na sua vida artística: o primeiro, da boate, valia por três anos. Pouco tempo, entretanto, Nora Nei ficaria na Tupi. Porque foi ouvida, um dia, pelo Vítor Costa.

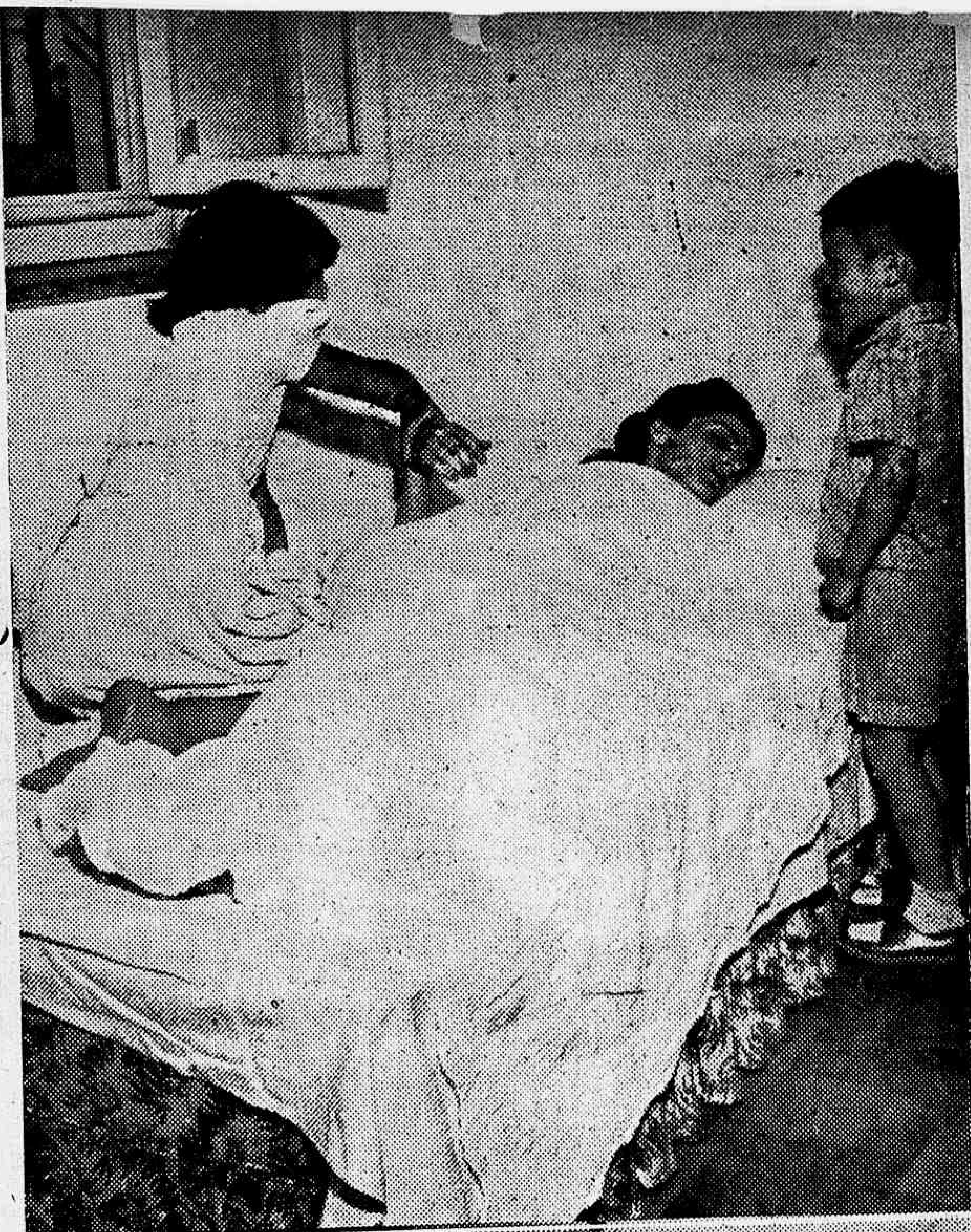


O diretor-geral da PRE-8 foi ao Copacabana. Tomou uma das mesas "Meia Noite". Ouviu melodias de Noel Rosa na voz da estrêla que se firmava. Gostou e mandou pedir outras melodias. No dia seguinte o pessoal da Rádio Nacional procurava Nora Nei para conversar sôbre contrato. Nora Nei assinaria compromisso com a PRE-8 e a Mayrink Veiga, ganhando o dôbro que recebia na Tupi: 6 mil cruzeiros. Negócio resolvido. E a estrêla foi à PRG-3, obteve a rescisão de contrato e passou-se para as duas emissoras. Diz que pretende ficar ali, quem sabe?, para o resto da vida.



Não é muito fácil arrancar um sorriso da fisionomia triste de Nora Nei. Mesmo assim o fotógrafo obteve êste flagrante. Que tal?...

Na hora de acordar é que são elas. Nora sai da cama às 13 horas (vai dormir às 6 da manhã) e a muito custo.





Encontramos Nora Nei, no presente, ganhando seus 18 mil cruzeiros, fora os discos, muito preocupada com o futuro de seus dois filhos, Vera Lúcia, de 9 anos, e Hélio, de 5. Acha que êles constituem a razão de sua vida. E que trabalha, agora integrada no seu ideal, para assegurar tranqüilidade a ambos. Argumenta para o repórter que Vera Lúcia e Hélio absorvem o seu carinho e cuidados. Não se acostuma, mesmo em excursões artísticas, longe das crianças. Prefere não entrar em detalhes quanto à sua vida sentimental. Fala, depois, de suas próximas gravações, coisa para logo depois do carnaval. Explica que Antônio Maria e Reynaldo Dias Leme fizeram um samba especialmente para repetir, talvez, o sucesso de "Ninguém me ama". Outra melodia que a cantora já gravou é "De cigarro em cigarro", contando uma história mista de nostálgica e melancólica.



O assunto é disco. Nora Nei, a uma pergunta, esclarece que o sucesso de "Menino Grande" e "Ninguem me ama", em verdade, superou muito às suas expectativas. Venderam, lojas de todo o Brasil, quase 100 mil unidades de ambos os discos. Isto quer dizer que a cantora recebeu uma fortuna em direitos, não é? Nora Nei sorri, modestamente, e explica que já botou 80 mil cruzeiros no banco. E que espera duplicar o total, quando receber os direitos do trimestre que está acabando. Em outras palavras: ganhou 150 contos por dois discos, em apenas alguns meses!



Vida de artista não é aquela "sopa" que se acredita. Nora Nei está ganhando dinheiro, ganhando o estrelato no rádio, ganhando, enfim, aquela situação em que se encontram Emilinha, Linda, Marlene, etc. Mas, trabalha, também, e muito, na boate, nas Rádio Nacional e Mayrink, em excursões, etc. Mas isto é o que ela deseja, trabalhar, cuidando de sua vida e das de seus dois filhos.



Com os herdeiros, Vera Lúcia e Helinho, mamãe Nora Nei toma café e se abstrae das muitas atividades artísticas.

24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

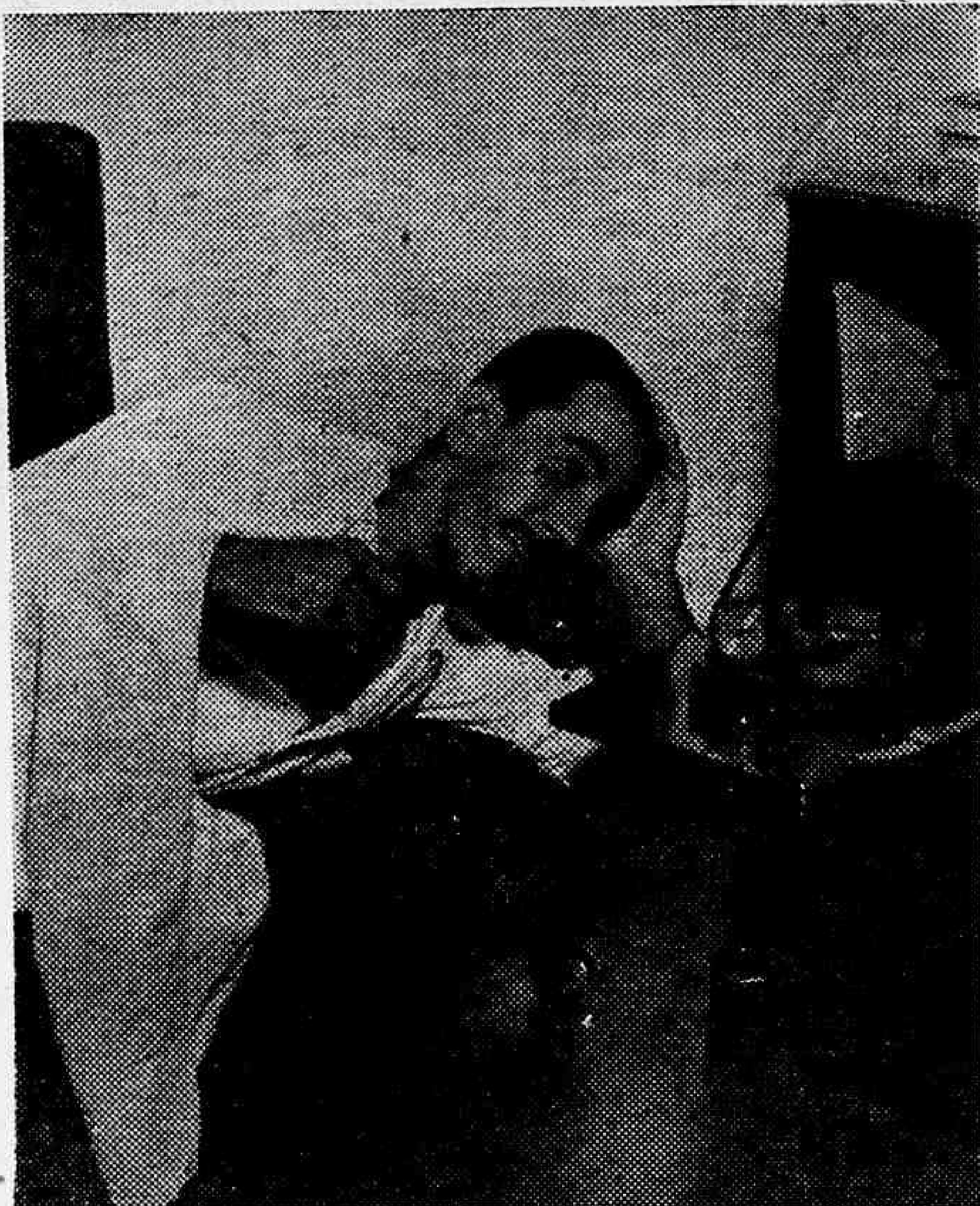
ROBERTO FAISSAL

Roberto Faissal é um dos galãs preferidos das ouvintes de novelas. Moço, solteiro e talentoso, êle tem uma imensa legião de apreciadores, que se situam principalmente no mundo feminino. Ei-lo, aqui, nesta seqüência fotográfica, num dia de sua vida intensa de artista.

●

Texto de FERNANDO LUIZ
Fotos de HÉLIO BRITO





Roberto não tem hora certa para acordar. Tudo depende das programações da Rádio Nacional. Se figura na novela das 10 e meia, Roberto levanta-se às 8 horas. A muito custo, depois que o despertador acorda todo o bairro.



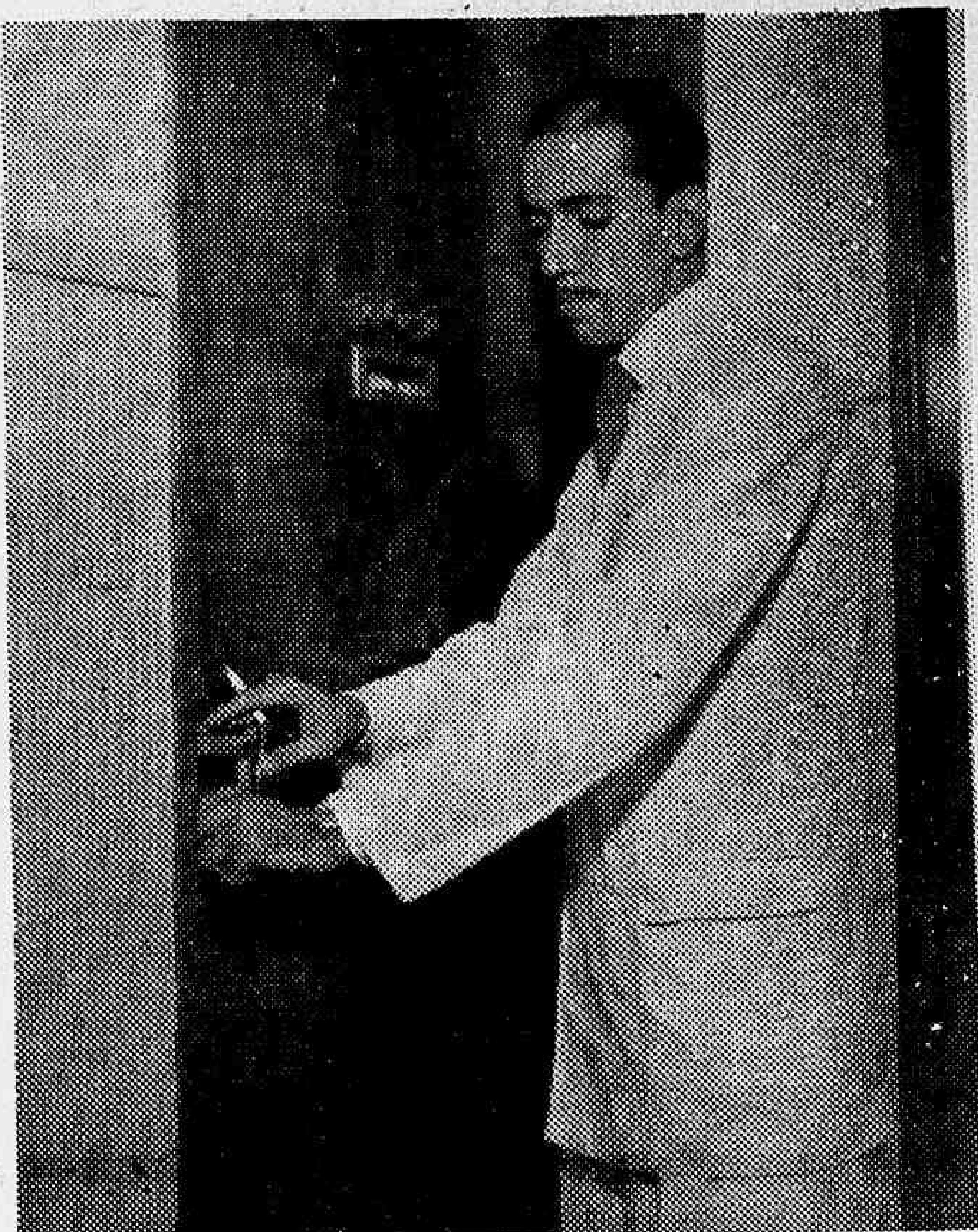
De pé, Roberto Faissal vai para o banheiro, faz a toalete e sua primeira refeição. Diga-se, de passagem, êle é um dos maiores gastrônomos do rádio. Talvez o maior! Dali, segue para a Rádio Nacional, começando seu trabalho diário.



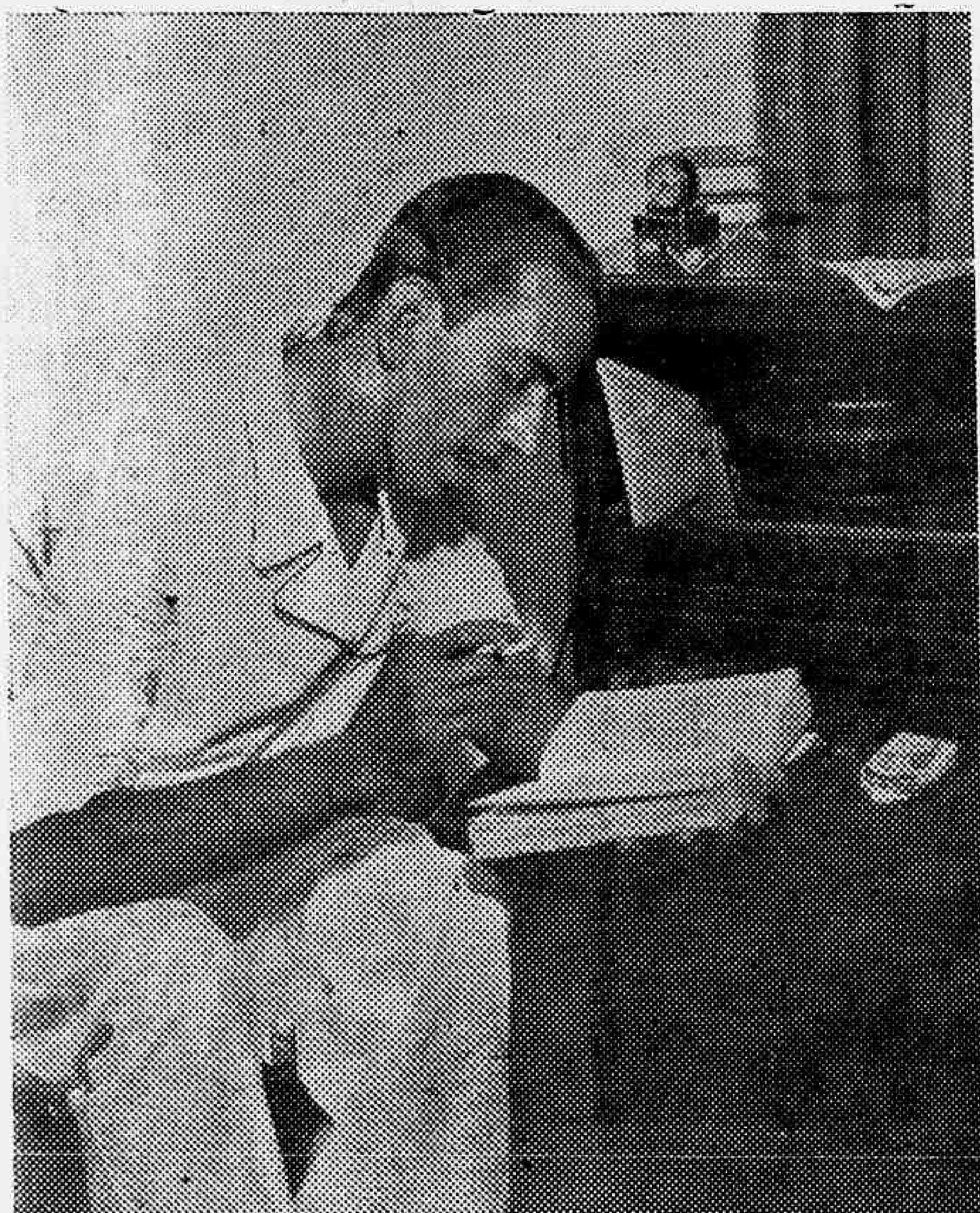
Acabou a novela? Roberto bate um papo com os amigos e vai ao restaurante da Nacional, comer alguma coisa — que é, sempre, muita coisa. Repousa 15 minutos e de novo corre ao rádio-teatro da emissora, para novos ensaios.



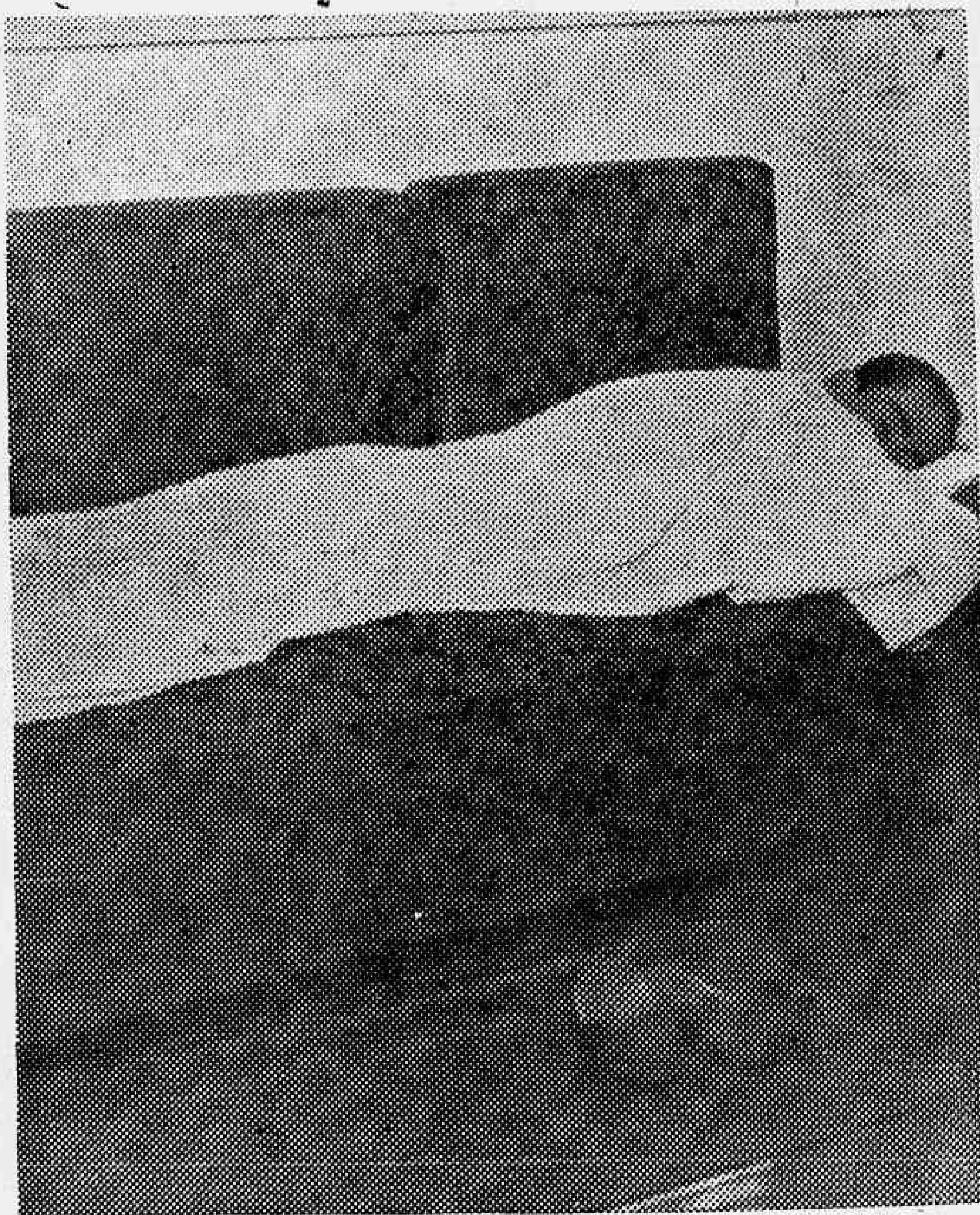
O dia do artista é todo das novelas. Quando não está no microfone, Roberto Faissal ensaia. À noite, geralmente, é que está livre. Aí vai ao cinema. Ou junta-se ao grupo de amigos para umas corridas pelo Rio, livre que é, de tudo.



Jantar? Êle não dispensa Morando sòzinho, num apartamento que tem poucas peças e o sentido prático da vida moderna, Roberto tem restaurantes favoritos. Geralmente faz sua última refeição lá pelas 10 da noite, ou bem mais tarde.



Antes de dormir, Roberto Faissal anda em companhia dos amigos — e aí se inclui, principalmente, o Domício Costa — pelos tantos lugares que constituem a vida noturna do Rio. Isso, quando não resolve ficar em casa, lendo.



Embora não seja um dorminhoco, Roberto Faissal gosta de um sono prolongado. Em seu apartamento, transforma o sofá-cama num leito confortável, lê um pouco, acerta o despertador e cai gostosamente nos braços de Morfeu.

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

O Natal passou como passam todos os natais. Com os pobres mais pobres e os ricos mais ricos. Com êsse mundão de Brasil, na forma do costume, caminhando lentamente para o abismo. O rádio, com o seu poder convincente, muito trabalhou para repetir aos nossos pirralhos a doce fantasia do Papai Noel. Falou sòzinho. A realidade da situação nacional acabou pondo por terra as ilusões, colocando em choque a poesia da ingênua tradição, e ferindo duramente o prestígio do simbólico e suave velhinho de longas barbas. Não há Papai Noel, com papais em crise. Bôlso vazio é sinal vermelho. Papai Noel não avança sinal. Trafegou apenas em direção ao verde dos mais afortunados. Pra que mascarar a verdade? O Natal passou muito triste, demasiadamente triste para quase todos os pirralhos dêsse mundão de Brasil. Pobres pirralhos. Pobre Brasil. Olhe aqui, garotada, ajude aos meus moleques. Vamos dar uma vaia em regra ao destino de todos nós. — Fioooo...

Um dos acontecimentos mais importantes na vida do rádio carioca, nestes últimos tempos, foi a inauguração do modelar estúdio de rádio-teatro, da Rádio Nacional, construido sob as mais avançadas exigências da técnica de acústica. E' de se notar o bom gosto e o capricho com que todos os problemas foram estudados. Merece nota dez a direção da famosa emissora. — Vivôooo...

★

Os consagrados pianistas Elpídio e Britinho colocaram em sêlo Víctor, um disco para após carnaval. De um lado gravaram o "potpourri da Saudade" com melodias antigas do nosso cancioneiro, e do outro, um chorinho maravilhoso intitulado: "Nosso chorinho". Comprem o disco. — Vivôooo...

★

A Censura, que todo mundo pensou não existisse em plena democracia, está ponto as manguinhas de fora. Não se concebe que tenha condenado o samba de Joel de Almeida, "Virou cabeça". Por que? — Fioooo...

★

Bravos, Maria Luiza! Seu programa pela onda da Guanabara, está cada vez mais cada vez! — Vivôooo...

★

E por falar de bons programas em gravações, ouçam todos os domingos a partir das 10 horas, pela onda da Rádio Mauá, o programa "Parada Leopoldinense". O Waldir tem muito bom gôsto e é um ótimo locutor. — Vivôooo ..

Cada Cabeça Cada Sentença

Pixinguinha é assim como Aracy Côrtes que, mesmo relegada a papéis secundários, ao retornar ao teâtro, deu uma autêntica surra na estrelíssima da revista... É que braço é braço e quem é bom já nasce feito.
(Dig — "O Dia").

Essa foi do ator Hélio Ribeiro da Tamoio: "Estranho o "ezazero" de atenções que. me dispensa... "Estranha?... Pois olhe: há muita gente estranhando também o seu EZAZERO!...
(Marijó — "Última Hora").

A "bomba" mais recente, em matéria de rádio, estourou na Rádio Clube e as dispensas em massa estão sendo feitas pelos novos responsáveis da emissora do Cineac recebendo "bilhete azul" funcionários com mais de 10 anos.
(Rod. Junior — "Diário do Povo").

Um passeio pelo dial levou-nos à Tupi com sua "Rua da Alegria". É bem possível que os seus criadores, ao batizar o programa com êsse nome não se tivessem lembrado da circunstância que transforma essa rua numa das mais tristes da cidade.
(Aluízio Rocha — "Diário de Notícias").

VALORES Anônimos do Rádio

WALDEMAR SANTOS MARTINS

Waldemar Santos Martins é autêntico valor anônimo do rádio. Tendo uma grande ambição em sua vida, que é a de se tornar cantor popular, Waldemar Santos Martins veio de sua terra, Belém do Pará, disposto a ingressar no rádio e foi assim que se tornou porteiro da Rádio Guanabara.

Em Belém êle cantara algumas vêzes ao microfone da Rádio Clube do Pará e todos elogiaram sua voz e seu sentimento. Chegando aqui, inscreveu-se em vários programas de calouros e conseguiu, assim, vencer diversas vêzes, tendo, no programa do Ary Barroso, conseguido nota cinco, três vêzes. Mas, apesar de seu sucesso como cantor, continuou na portaria da Rádio Guanabara, até que um dia fêz amizade com Odacir Nunes, que o convidou a experimentar a técnica.

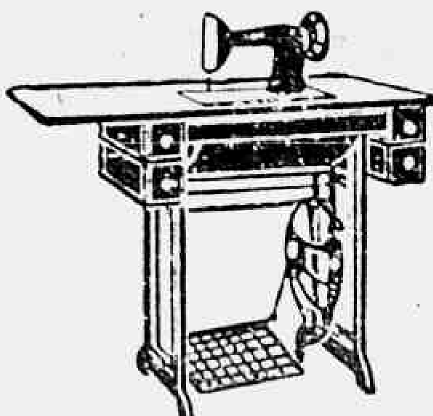
Nas horas de folga, Waldemar Santos Martins aparecia na técnica e Odacyr ia-lhe dando as primeiras explicações e foi como se tornou operador e técnico de som da Guanabara, onde permanece até hoje, trabalhando com o mesmo empenho e entusiasmo.

Apesar de se considerar bem colocado, como técnico, Waldemar ainda não perdeu suas esperanças de algum dia se tornar cantor de rádio e então se transformar, de valor anônimo, em verdadeira figura popular no meio radiofônico da cidade.

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385


TENHA DIAS FELIZES
USANDO
EVARGENO
Regulador e Analgésico
DISTRIB. LAB. E FARM. GAIA LTDA. PRAÇA 11 DE JUNHO 380 RIO TEL 43-1185
Venda Pelo Reembolso Postal.

A ACADEMIA UNIVERSAL DE CORTE E ALTA COSTURA comunica que se acham abertas as matrículas. Método prático. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.


ENTRADAS Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lôbo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.



A carta que hoje recolhemos é de leitor residente no Estado do Espírito Santo, Alfredo Veloso, que nos manda o seguinte:

"Amigo e senhor: Há vários dias que venho escutando no Programa César de Alencar uma audição que se chama "Rádio Revista" e na qual, se existem coisas interessantes, há também desinteressantes e passíveis de retirada. Por exemplo, aquela audição parece que é feita sem medida de horário e o resultado é que termina sempre num número musical e, nós, os ouvintes de rádio, sabemos muito bem que o número musical é sempre um recurso de que se valem os homens dedicados à feitura de programas para encurtar ou encompridar uma audição, isso porque, certa vez, no auditório de emissora, vi o redator fazendo sinais para o maestro e cantores, sinais significando corte de uma cena e sua substituição por um número de música. Além disso, vem ali sendo contada a vida da atriz Ema Dávila, relatório muito pródigo em elogios à citada estrêla, longo e fastidioso, sem qualquer cena interessante. Por que o sr. César de Alencar e seus auxiliares não cuidam com mais interêsse dessa audição aproveitando a idéia boa, os quadros aceitáveis e alijando o que está sendo maçante? Eis aí a sugestão qu efaz o ouvinte de rádio e seu constante leitor.

(a) Alfredo Veloso, Av. Capixaba, 345, Espírito Santo."

S. SIMON

CRISTAIS FINOS

TUDO EM 10 PAGAMENTOS



Lustres de finissimo Cristal Ricamente lapidados

Oferta especial:
Lustre c/ 5 Luzes Cr$ 1 800,00
ou Cr$ 180,00 por mês, sem entrada

Visitem nossa Exposição — 45 modêlos maravilhosos

Av. Presidente Vargas, 529
3.º ad. Grupo 307 — Tel. 43-6300

ATENÇÃO

Compramos máquinas Singer e Pfaff; não faz mal se estiverem bichadas ou defeituosas. Atendemos em qualquer distância. URGENTE. — Tel. 28-7547.

O RÁDIO TEM...



PAULO GRACINDO

3 COISAS BÔAS

1) **A Associação Brasileira de Rádio**
2) **As visitas que fazemos a milhares de ouvintes**
3) **Pegar o Brasil pelo braço e passear com êle.**



3 COISAS MÁS...

1) **Os "rádio-gentilezas" (Fulano que oferece a Sicrana)**
2) **O cartaz impingido (aí vai êste palminho de cara que será uma Bidu Sayão)**
3) **Os "jingles" mal feitos.**

NOS JORNALEIROS
"VAMOS CANTAR"
DE FEVEREIRO

CORREIO DOS FANS

FLORA RIOS — (São Paulo) — Então o Francisco Carlos não manda retratos para as fans? Pois êle diz que envia, sim, e com presteza!

★

CARMELITA DE OLIVEIRA — (Niterói) — A escolha do Francisco Carlos está aos cuidados do próprio Francisco Carlos Êle vem estudando e decidirá quando achar oportuno. Adelaide Chiozzo ainda não está esperando a visita da cegonha.

★

VANDA RIBEIRO DE ARAÚJO — (S. Gonçalo) — Capa com a Emilinha junto do Blecaute, Chocolate e Jararaca? Ué, que pedido gozado! Será?

★

ALICE SANTOS — (Rio) — Não se incomode, não. A graciosa Heny Guimar sairá na "Gente Nova", sim. E bem depressinha.

★

OLGA PERES — (Rio) — Se a cegonha marcou visita no lar de Aidê Miranda? Por enquanto, não.

★

EDNA CARVALHO — (São Gonçalo) — Nossa! E você acreditou na história?

★

MARA DENIZE — (Araraquara) — Vamos esperar um bocadinho, hein?

★

NILZA SOARES — (Rio) — Quando virá uma reportagem com o Bill Farr e a Mary Gonçalves? Outra? E as que sairam nas edições

★

ILMA GARCIA — (Rio) — Uma capa com Ângela Maria? Virá, muito breve, qualquer coisa de sensacional com a moreninha-jambo, virá.

★

ODETE SOUZA — (Soracaba) — Quem saiu na capa da edição 154? Foram Geber Moreira e Marilena Alves. Está escrito, lá.

★

ALINA COSTA — (Salvador) — Quando virá uma capa da Emilinha com o Barnabé? Bem, saiu, já, uma reportagem, na edição 158. Mas a capa virá, também, um dia.

★

LÚCIO ALVES — (?) — Seu nome é êsse, mesmo? Os endereços de Ester de Abreu e Dolores Duran? O mesmo da Rádio Nacional.

★

MARIA DA CONCEIÇÃO — (Rio) — Por que a Olivinha Carvalho está sempre cantando o samba do Afrânio Rodrigues? Será que há 'romance" no assunto? Prometemos, para muito breve, uma grande reportagem a respeito.

★

MARLENE COSTA — (Rio) — Se é possível o Reinaldo Costa em "Minha Casa é Assim"? Não é, não. Mandamos fazer.

★

LÚCIA APARECIDA MACHADO — (Ilha do Governador) — Quando sairá uma nova reportagem com o Lúcio Alves? Bem, têm saido muitas e muitas. Mas outras virão, em breve.

FLÁVIO DE ALMEIDA — (Juiz de Fora) — Quando sairá o "Diário de Marlene"? Estamos estudando. Qual o ordenado da sua favorita? Coisa assim de 20 mil cruzeiros. Idade? Ainda não chegou aos trinta. Enderêço? O mesmo da Rádio Nacional.

★

ILENI REIS — (Recife) — Uma capa com a Fada Santoro e o Cyll Farney? Breve, breve.

★

CACILDA SAQUETTI — (São Paulo) — Bem, uma capa com a Marlene e o Luiz Delfino já apresentamos em nossa edição 170. Isto não quer dizer, entretanto, que deixaremos de publicar tantas outras.

★

MARIA EDENI — (E. do Rio) — Uma capa com a Marlene e o Carlos Galhardo? Tomamos nota.

★

JERÔNIMO R. MENEZES — (São Paulo) — Valem, sim. Valem. Obrigado pelos elogios. O redator-chefe agradece, penhorado.

★

RAULINA FERREIRA — (Rio) — Por que não fornecemos os endereços particulares dos artistas? Simplesmente porque êles próprios não o permitem.

★

ORMINDA GUILHERME — (Minas) — Ah, então você é fan do Anselmo Duarte, Grande Othelo, Gregório Bárrios e Adelaide Chiozzo? Muito bem. E daí?

SÍLVIO GONÇALVES DE LIMA — (Minas) — Se a Odete Batista é cantora? Em se tratando da irmã de Linda e Dircinha, a resposta é: foi cantora, sim, mas deixou o rádio há alguns anos.

★

MARIA GALDINO — (Rio) — Qual a idade e o dia do aniversário natalício da Adelaide Chiozzo? Não chega aos trinta. E o dia em que recebe presentes é 13 de maio.

★

DULCE CABRAL — (E. do Rio) — Reportagem com o Peterpan? Veremos.

★

TERESINHA SILVEIRA — (Paraná) — Reportagem com a família Paulo Gracindo? Veja as edições 130 e 173. Capa? Edição 168. Chega?

★

MARIA SOUZA — (Colatina) — Um retrato da Emilinha, de maiô? Bem, nesta edição ela aparece de "sarong". Não é a mesma coisa?

★

ABIGAIL PORTELA — (São Paulo) — Quando sairá uma capa com a Dalva de Oliveira? Uai, sairam muitas. Veja só a relação: edições números:

★

JOSÉ PINHEIRO — (Recife) — A Maria Celeste merece a reportagem, sim. E esta virá, brevemente.

★

TERESINHA OFÉLIA SILVEIRA — (?) — Uma reportagem com o "primo rico", Paulo Gracindo? Está na lista, está.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

Tratamento do Casal Esteril Cirurgia de Senhoras e Clínica de Prevenção do Câncer Genital Feminino. Radiodiagnóstico Especializado.

Direção — Dr. A. Campos da Paz Filho. Chefe da Clínica — Dr. Afrânio Matos. Assistente de Cirurgia — Dr. Costa Lima. Radialogista — Dr. Carlos Campos.

Rua São José, 50-4.° and. — Tel. 42-7550 —— DAS 15 ÀS 19 HORAS
CONSULTAS COM HORA MARCADA

MARAVILHOSO!

Album do Rádio N.° 4

TODO EM CÔRES! FOTOGRAFIAS NOVAS!
EM TODOS OS JORNALEIROS!

CORREIO DOS FANS

SENIR DOS SANTOS — (Uraí) — Por que o Jorge Goulart não saiu na página do calendário? No ano que vem êle sai.

★

SANDRA ALVES DE LIMA — (Paraná) — A colocação de Emilinha Borba no concurso da "Rainha do Rádio", a esta altura, estará evidenciada através do resultado final do certame, e não a podemos revelar antes, devido à antecedência com que preparamos nossas edições. No que se refere ao certame dos "Melhores de 52", veja a relação que publicamos em nossa página 49.

★

JOÃO ANTÔNIO SILVA — (Goiânia) — Se a Adelaide Chiozzo envia fotos? Provàvelmente. Não podemos garantir.

★

NESTOR GUARULHOS — (Araraquara) — Porque a Marlene não excursiona à sua cidade? Ela pretende fazê-lo, na primeira oportunidade.

★

ALZIRA DI BERNARDO — (Mirandópolis) — Uma capa com o Albertinho Fortuna e a Emilinha Borba? Logo que seja possível, tá?

★

LINO ALOIS LIEBL — (Joinville) — Se é possível uma capa e reportagem com o Brandão Filho? A reportagem saiu, na edição 164. E a capa fica pormetida.

★

MARIA DA CONCEIÇÃO — (?) — Ah, você sugere que acabemos com o Diário de Emilinha e publiquemos o Diário de Marlene! Será que os fans de Emilinha concordam com o assunto?

★

ALVES RIBEIRO — (Rio) — Se o Afrânio Rodrigues é careca? Como, amigo, se o rapaz te mo cartaz, precisamente, na cabeça? Afrânio tem cabelo até demais!

★

DULCE CABRAL — (E. do Rio) — Se o Heitor de Carvalho é casado? E', sim. Êle e Emilinha, numa capa? Pois não!

★

LÚCIA LÉA MACHADO — (Jardinópolis) — Se a Emilinha Borba escreve para seus fans? Vontade não lhe falta. Mas, a fazê-lo, Emilinha teria que escrever duzentas cartas por dia. E cadê tempo pra isso, cadê?

★

CREPONÍSIA FURTADO CREPORY — (Rio) — Se já compramos votos para alguma candidata a Rainha do Rádio? Claro! Compramos para... tôdas!

★

MARLENE DE SOUSA ANDRADA — (Rio) — Endereços de Fada Santoro e Eliana? Um só: rua das Laranjeiras, 291, Rio, estúdios da "Flama".

★

TERESINHA MOI — (?) — Por que não sai uma capa com a Lúcia Helena? Vai sair, sim, na primeira oportunidade.

IZA — (Bahia) — Acontece, querida leitora, que só respondemos às perguntas que vêm assinadas com os nomes completos de seus autores. Entendidos?

★

ZENIR ALVARENGA DA FONSECA — (Caxias) — Se Emilinha Borba é noiva e quem é o felizardo? Noiva, a Emilinha? Não é, não. Por que, hein?

★

MAGDA GARCIA — (R. G. do Sul) — Se é possível uma reportagem com o Álvaro Francisco, que está em primeiro lugar no concurso dos "mais queridos das associadas"? Viva o rapaz!

★

RONILDA SOBRAL ALCIDY — (Rio) — Se Emilinha Borba é vesga? Nossa! Quem inventou essa história?

★

MARIA DAS DÔRES AMÂNCIO — (Barra do Piraí) — Se o Luiz Gonzaga recebeu sua carta? Deve ter recebido, deve. Sabe, os artistas populares recebem, diàriamente, algumas centenas de cartas. As respostas, quase sempre, demoram...

★

TERCÍLIA MOISE — (?) — Quando sairá, "afinal", uma capa com os quatro ases e um coringa? Puxa! Já saiu, e logo na edição 24. Mas, outras virão, sim.

★

JANDIRA CARVALHO — (São Gonçalo) — Se o Carlos Augusto é solteiro e se tem compromissos? Não, o moço ainda não passou dos vinte anos. Está absolutamente solteiro.

★

MARIA EMÍLIA DA COSTA — (Rio) — Se Emilinha Borba manda fotografias? Nem sempre. Enderêço? Rádio Nacional, praça Mauá, 7, Rio.

ODISSÉA PAULA — (Rio) — Ah, é? Devagar, devagar...

★

MARIA AUGUSTA MARQUES — (São Paulo) — Você deseja receber uma fotografia da Dircinha Batista? Então, peça-lhe, escrevendo para a Rádio Nacional!

★

WANDA SOARES — (Rio) — Se a Cegonha já andou por lá? Mas, claro!

★

JOSÉLIA MARTINS — (?) — Se o Antônio Leite envia fotos? Claro! Escreva-lhe para a Rádio Tamoio, avenida Venezuela, 23-2.° andar, Rio.

★

EDY SILVA ESPÍNDOLA — (E. Santo) — Sua carta está bem argumentada e aceitamos suas sugestões. Acontece, apenas, que não podemos, muita vez, saber profundos detalhes sôbre as vidas de artistas quase desconhecidos do rádio. Isto seria humanamente impossível. De qualquer maneira, em nossos ÁLBUNS DO RÁDIO fornecemos os verdadeiros nomes e muita coisa dos cartazes mais populares do microfone. Saber, por exemplo, qual o verdadeiro nome de Noel Flores, sua vida, etc., é coisa que sòmente numa entrevista podemos revelar. Já imaginou uma resposta completa — ! —, nesse "Correio dos Fans", sôbre uma dezena de artistas difíceis de localização e pràticamente desconhecidos? Tôda a secção não seria suficiente. O "Diário de Emilinha" é publicado com relativo atraso — nem tanto! — porque a confecção de nossa revista exige um adiantamento de três semanas. Quanto ao rádio de São Paulo, parece-nos que a secção já envereda pelo prisma desejado, não é?

★

NESTOR RAIBOFF — (Alto da Serra) — Não entendemos lá muito bem sua pergunta. Como é mesmo a história?

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....



Almirante vai desempenhar importante papel na Rádio Clube de depois do carnaval.

MARQUES REBELO DIZ QUE FOI OBRIGADO A SANEAR A RÁDIO CLUBE!



Dias Gomes, diretor-artístico da PRA-3, tem novos planos.

Quando a Rádio Clube sofreu alteração em sua diretoria, saindo do mais alto pôsto Sérgio Vasconcelos e entrando o escritor Marques Rebelo, fomos dos primeiros a procurar o novo diretor, para saber de seus planos. Naquela ocasião fomos informados de que, em virtude de sua recente investidura, o sr. Rebelo preferia primeiro observar o que havia na emissora para depois então falar. Como já são passados mais de 3 meses de nova direção, achamos oportuno ouvir novamente Marques Rebelo.



Disse-nos o escritor que apesar de muito combatido por certa parte da imprensa que não entendeu a orientação dada à nova fase da Rádio Clube, a estação já estava colhendo os primeiros resultados. A finalidade da reforma introduzida na A-3 foi escoimar o rádio da incultura que tanto o tem prejudicado. Para o sr. Rebelo, rádio significa educação e cultura e por isto pretende acabar com a vulgaridade, o mau gôsto insultuoso; com a indecência camuflada e sobretudo com o sabor morfínico das novelas e programações de falso auditório. O diretor-presidente da Rádio Clube não é contra o programa de auditório, mas sim contra o que êle chama o programa de "falso auditório", porque acha que se pode fazer bons programas de auditório, sem falso populismo. Pretende apresentar um rádio popular e não populesco. Cita como exemplo o programa pré-carnavalesco que a Clube apresentou, o "Fantasias Carnavalescas", diretamente de seu auditório. Informa o sr. Marques Rebelo que quando assumiu a direção da Rádio Clube teve que sanear a emissora em todos os sentidos, pois pulgas, baratas e ratos eram coisas comuns em tôdas as salas. A estação não possuia um mapa de suas instalações elétricas, que estavam defeituosas e deficientes, provocando a todo momento curtos circuitos e até um princípio de incêndio. Hoje a Clube está limpa, foi tôda pintada e atapetada e por tôda parte vêem quadros de pintores da escola moderna. Foi mudada a orientação que era "Suburbaníssima", dispensados alguns produtores e extintas diversas novelas.



O novo diretor tem vários planos, parte dos quais já está em execução. Chamou diversos intelectuais a colaborar em seu programa e diz que pretende obter um rádio bom sem se preocupar com o que fazem outras emissoras. Pascoal Longo produzirá "O A.B.C. da nossa gente"; Almirante produzirá "Carnaval de ontem e de hoje" e uma nova linha de programas femininos foi lançada. Estes serão apresentados de forma leve e até mesmo com algum humorismo; um programa de decoração de interior foi entregue a Heloisa Medeiros, sob o nome de "Embeleze seu Lar"; Beatriz Sobral produz um programa de culinária, denominado "Água no Feijão" e Amélia de Azevedo é a produtora de "Era Atômica", um programa para a mulher moderna.

O de Cinema foi entregue a Luiz Alípio de Barros, autoridade no assunto, que aborda sèriamente esta arte. Paralelamente, foi lançado o "Clube de Cinema" que fará exibições de filmes no auditório, para os associados do clube, ouvintes do programa.

Tôdas as tarde, às 17 horas, é apresentado o programa infantil, escrito por Pascoal Longo e Vicente Guimarães. Trata-se de um programa de espírito inteiramente novo, sem apresentar aventuras de Super-Homem, Homem-Pássaro ou outros heróis das histórias em quadrinhos.

No setor de rádio-teatro, ampliou-se o elenco, contratando diversos elementos da Globo e, em forma de novelas, estão sendo apresentadas peças de renome nacional e univer-

sal como "A Comédia Humana", de Balzac; "Anna Karenina", de Tolstoi e obras de Erico Veríssimo, Graciliano Ramos, Jorge Amado, Stendhal e outros. Pretendem-se apresentar as obras completas dêstes escritores.

★

Diversos jornalistas de "Última Hora" emprestam sua colaboração à Rádio Clube, escrevendo comentários; pois agora há uma ligação mais estreita entre o jornal e a rádio. Assim: Joel Silveira escreve "Terceira Fôrça"; Francisco Assis Barbosa "Coluna de Última Hora"; Adonias Filho "Comentário da Noite".

★

Segundo nos revelou o sr. Marques Rebelo, ainda estão para ser lançados mais quarenta novos programas, o que será feito possivelmente depois do Carnaval. A parte musical também está sendo cuidada e foram introduzidos vários programas de música fina, como, por exemplo, o que é apresentado diàriamente, das 13 às 14 horas ,e os solos de piano de Alceu Bochinho às segundas-feiras às 22,30. A parte técnica foi dotada de moderna aparelhagem para reprodução de discos long-play, a gravação do momento.

O novo presidente da Rádio Clube acha que para se trabalhar em rádio é necessário encontrar condições adequadas de trabalho. Foi o primeiro a conceder aumento a seus funcionários, antes da aprovação do acôrdo com o Sindicato dos Radialistas. Para amparar aquêles que trabalham na A-3 e cooperando com a ABR, dotou a emisora de completo serviço de assistência médica e dentária, pois a ABR já não dá vasão aos seus associados.

Também a parte comercial sofreu um expurgo, pois os textos foram modificados em sua redação, número e qualidade. Agora o horário em que se lê mais texto é o da manhã em que há 8 textos por intervalo. A tarde, com a eliminação dos programas de auditório, ("trem da alegria", "só para mulheres", etc) foi a programação aberta para música e sòmente 2 ou 3 textos são lidos por intervalo, com anuência dos anunciantes, que concordaram em ter um texto só, onde tinham cinco. Com a vantagem de seu texto ser lido num horário limpo de textos.

★

Estas foram as informações que colhemos com o sr. Marques Rebelo, diretor superintendente da Rádio Clube que dentro de pouco tempo mudará seu nome para "Rádio Última Hora" e que em 1953 pretende lançar onda curta, e em 1954 Televisão...





EM CIMA: Marques Rebelo, o homem que está modificando a Rádio Clube. Suas idéias estão levando a emissora para um caminho diferente no rádio. ★ EM BAIXO, os "Vocalistas Tropicais" e a ex-Rainha do Rádio, Mary Gonçalves, dois pontos altos nas programações da PRA-3.

Rene Bittencourt — Feira de Amostras

SÓ MESMO ASSIM!...

— Pois é isso, René. Estou estudando jiu-jitsu...

Foram essas as palavras de Gilberto Milfont, ao encontrar-me na Praça Mauá.

— Mas, Milfont — observei admirado — você tem tempo para isso?

— Não, mas tenho arranjado, porque é necessário para mim. Você sabe lá o que é agüentar dez, quinze, vinte compositores por dia e cada qual mais feroz? Eu sabendo jiu-jitsu, é sopa! Posso deefnder-me se algum dêles puxar uma faca, um revólver. Já sei todos os contra-golpes nesses casos...

— Está bem, Milfont, mas, suponhamos que o "feroz" em vez de faca ou revólver, use uma parte de piano enrolada?

— Bem... — gaguejou Milfont coçand oo queixo — Dessa arma eu ainda não sei defender-me.

NOS JORNALEIROS,
ALBUM DO RÁDIO
N.º 4
FOTOGRAFIAS TÔDAS NOVAS!



Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar

Cr$ 1.000,00!...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E ÀS TÊRÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE".

O PODER DE CONSERVAÇÃO DO "ÓLEO DE CEDRO" FAZ ÊSTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL.

EXPERIMENTE E VERÁ.

QUEM SOU?

Não vão pensar que sou urso...
Quando me meto em concurso!
Vocês me dirão depois.

Vou pedir votos à bessa!
Na voz, eu sou, ora essa,
Melhor de cinqüenta e dois!
Resposta G-c — CARLOS FRIAS

RÁDIO-TEATRO

Quando aquêle rádio-ator chegou em casa todo enfaixado e com um enorme "galo" na testa, a espôsa, assustada, correu ao seu encontro...

— Meu Deus! Que foi isto, querido? Atropelamento?

— Não. Foi uma cena de adultério. Eu abraçava a espôsa infiel, quando o marido chegou...

— Mas ,o diretor devia ver uma coisa dessa! Está certo que as cenas devem ser naturais, mas, em Rádio, deviam ser mais suaves, sem violência exagerada.

— E', mas, essa de hoje, não foi na Rádio. Foi na rua...

CENA COMUM... COMUM...

O casal estava sentado na sala. Ela ouvindo "mais um capítulo da emocionante novela" e êle lendo sofregamente um jornal. De repente, ela quebra o silêncio:

— Se um dia Félix Cainet, o autor de "O direito de nascer" e "Os que não devem nascer", caísse num pôço, seria uma desgraça, não querido?

— E se alguém o ajudasse a sair, seria uma desgraça maior, não querida?

Aquêle pobre radialista casou-se há dez anos com cinqüenta graciosos quilos e, agora, não sabe como livrar-se de noventa torturantes ditos. Tudo sobe... tudo sobe...

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

EM MEIO À ENTREVISTA

REPÓRTER: — Por que você usa camisa comum sem gravata? Falta de tempo?

JOÃO DIAS: — Não. Falta de gravata...

DISSE O FILÓSOFO: — Neurastenia é uma doença muito comum em Rádio.

UM MÚSICO DE ORQUESTRA RESPONDEU: — Só nos diretores, seu filósofo, porque, nos músicos, não é neurastenia, é falta de educação.

NO TEATRO GLÓRIA

Entre os números apresentados pelo Renato Murce, no Teatro Glória, o mágico Bakito é um dos melhores. Seus truques são magníficos. Um dos mais sensacionais, consiste em fazer o espectador ouvir música saída de dentro de sua cartola, completamente vazia!

Certa noite, ao colocar a cartola no ouvido de um assistente, ouviu se um formidável estrondo! Pum! (êsse pum é pequeno. Lá foi bem maior) Bakito caiu sentado no chão e o espectador foi parar no Pronto Socorro com o ouvido estourado!

Soube-se mais tarde o que foi: De dentro da cartola do mágico um cantor mexicano cantara um (Deus o tenha em bom lugar) bolero...

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 350,00, 650, 900,00, 1.200,

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINAS DE PELES
RIO DE JANEIRO
LARGO SAO FRANCISCO, 23
SALA 3-1.º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
Tel 43-3998

Discos...

UM PRESENTE PARA QUALQUER ÉPOCA



A MÚSICA FAZ AMIGOS PORQUE É A LINGUAGEM DO MUNDO

★

SUCESSOS DO CARNAVAL DE 1953

★

A VILA NÃO MORREU
PESCADOR
SE EU ERREI
MARCHA DO CONSELHO
CACHAÇA
PRA QUE VELHO QUER BRÔTO
BARRACÃO
ZÉ MARMITA
MARIA DOLORES

DISCOS (Longplay)
RADIOLAS
TELEVISÃO
GELADEIRAS
LUSTRES
ADORNOS

•

GALERIA OLSEN

Av. 13 de Maio 23 — Loja M
EDIFÍCIO DARKE
Telefone: 32-3202



Encontrei com a D. Cegonha noutro dia. Ela me disse que qualquer dia destes vai aparecer pela casa da Norka Smith, a simpática estrêla do rádio-teatro da Mayrink. Salve ela!

★

Raul Brunini é um perfeito diplomata. Mas numa tarde destas êle estava queimado com o Max Gold porque êste escrevera uma reportagem sôbre os artistas dispensados da Rádio Globo. O Raul Brunini achava que as informações da reportagem não eram verdadeiras. Então o Max (que é outro diplomata) explicou que tudo que saira na reportagem fôra. informado pelo próprio irmão do Raul Brunini, o Luiz, que agora é o gerente da Globo. Aí o Raul não teve mais argumentos...

★

O meu sempre admirado Nestor de Holanda tomou uma "assinatura" em cima do Marques Rebelo o novo diretor do Rádio Clube. Que é isso Nestor? Deixa o velho trabalhar...

★

Carlos Galhardo jura por Deus que não trouxe dinheiro junto na excursão que fêz a Portugal. Diz êle que o que ganhou só deu para as despesas... Eu, hein Carlinhos!? E os três apartamentos juntos que você comprou depois da volta?

★

Parece que a moda agora é ir a Portugal. Outro que está com vontade de ir é o Orlando Silva. E a Dalva está com vontade de voltar segundo ela mesma me disse. Aliás a Dalva nesse dia estava zangada por alguma coisa e me disse assim: — Se eu arranjasse um bom contrato lá fora para o resto da vida não seria mau...

★

O sorridente Ciro Monteiro tem verdadeira loucura pelo seu filho. Imaginem que quando êle se refere ao garôto diz assim: — Êle é tão inteligente que até torce pelo Flamengo.

★

Gostei imensamente da eleição do Osvaldo Luiz para tesoureiro da nossa ABR. E' um rapaz inteligente, trabalhador, disciplinado e honestíssimo

★

Não gostei de uma propaganda que a Philips andou fazendo pelos jornais dizendo que mandou vir o artista Martin Vargas diretamente da Espanha para trabalhar nos seus programas de Televisão. Mentira! O sorridente Martin Vargas anda aqui pelo Brasil precisamente há uns dois anos...

★

Por falar em Televisão lembrei-me do programa do "Índio" na TV da Tupi. O programa é ótimo, recomendável. O Jair locutor, é excelente. Mas tem um defeito: faz caretas horríveis. A sua fisionomia até que é boa, o rapaz é simpático. Mas quando fala... Por que essa cara feia, essas caretas horrorosas, Jair?! Lembre-se de que o programa é que deve atacar... e sua fisionomia não! Leia um dos seus programas ao espelho e veja.

★

Encontrei o Benedito Lacerda num destes dias. Está gordo, eufórico, bem disposto. Não fêz nenhuma música para o carnaval e diz que prefere assim. O nosso mercado de músicas carnavalescas não anda muito limpo... Por isso o Benedito disse que prefere ficar lá pelo seu sítio, em Jacarepaguá, plantando batatas e criando galinhas. Diz que o negócio é mais limpo.

Revista de CINEMA

(ADOLFO CRUZ)

INAUGURA-SE A "CINELAB. ★ Fruto do trabalho incessante do conhecido homem ,de cinema Marano, vem de surgir, pomposamente, em edifício próprio, em São Januário, a "Cinelab". Trata-se de um dos melhores laboratórios para fins cinematográficos. Suas instalações são a última palavra no gênero.

★

SÓ DEPOIS DO CARNAVAL. ★ Estamos seguramente informados de que o filme de Watson Macedo e Roberto Acácio, "E' fogo na roupa", interpretado por Bené Nunes, Adelaide Chiozzo, Ankito, Ivon Cury e outros, não mais será estreado neste Carnaval Grave problema ,o da exibição. O lugar para apresentar essa fita, ainda em fevereiro, não foi conseguido de forma satisfatória. Com isso, com essa política condenável de exibidores inescrupulosos, perde o público. Entretanto há sempre lugar para "reprises"... As autoridades devem agir com maior rigor.

MARIJÔ E O CINEMA. ★ O discutido comentarista radiofônico de "Última Hora", ou seja, o jornalista Renato de Castro, foi o realizador de uma obra meritória, no Ministério da Agricultura. Graças a êle, possui o antigo prédio do Largo da Misericórdia uma bem montada sala de projeção. Foi o cronista de rádio quem trabalhou pelo cinema. Explica-se: Marijô é alto funcionário do referido Ministério.

★

A CARAVANA DO BAIÃO. ★ Humberto Teixeira, que tem sido distinguido com a escolha de suas músicas pelos cineastas brasileiros, depois de 22 anos de ausência de Iguatu (Ceará) sua terra natal, viajou para o Norte chefiando o que denominou "Caravana do Baião". Carmélia Alves que seguiu com seu espôso, Jemmy Léster, canta um baião de Humberto Teixeira, no filme "Está com tudo" de Luiz de Barros. Outra música de Humberto figura do celulóide "Carnaval Atlântida", sendo cantada por Oscarito e Maria Antonieta Pons.

★

MAMÃE ELIZABETH TAYLOR. ★ Divorciada de Conrad Hilton, filho do maior hoteleiro dos Estados Unidos, Lyz, como é tratada pelos mais íntimos, é como sabem, atualmente, a sra. Michael Wilding. Na qualidade de espôsa do ator inglês, vem agora de receber a visita da cegonha.

★

O PRIMEIRO! ★ Recebemos da "Arco-Iris" uma comunicação de que o primeiro filme de longa metragem, em côres, do Brasil, será realizado por ela. Todavia, uma outra emprêsa — A Multi-Filmes de São Paulo, dirigida por Mário Civelli — nos escreveu também adiantando que a primeira película brasileira, em côres, será "rodada" em seus estúdios. Durma-se com um barulho dêsse! Afinal, quem é o primeiro? Ôlho mecânico, urgente, para resolver a questão...

★

A ESTRÉIA DE "O CANGACEIRO". ★ Foi um acontecimento em São Paulo o lançamento de "O Cangaceiro". Sucesso completo. Isto, aliás, não nos admira porqu esabemo se reconhecemos a capacidade de Lima Barreto, o cineasta de "Painel" e "Santuário".

★

ELENCO DE "CARNAVAL ATLANTIDA". ★ Oscarito, Maria Antonieta Pons, Grande Otelo, Eliana, Cyl Farney, Colé, Renato Restier, Iracema Vitória e Cuquita Carballo.

★

O MAGO DO DESENHO NO BRASIL. ★ Desde sua infância, quando teve oportunidade de apreciar os primeiros desenhos em fita, ainda em prêto e branco, como os do Camondongo Mickey, Gato Félix e outros, Anélio, Latini Filho, tornou-se um entusiasta pela arte dos bonecos em movimento. Aos 12 anos de idade, chegou a filmar um desenho de 5 minutos de duração. Depois dessa primeira tentativa, que só recebeu os clássicos elogios dos parentes e amigos, êle começou a estudar a sério a técnica do desenho animado. Em "Sinfonia Amazônica", o primeiro desenho nacional de longa metragem, Anélio apresenta as mais interessantes cenas do folclore amazonenses sem dúvida o mais rico do Brasil.

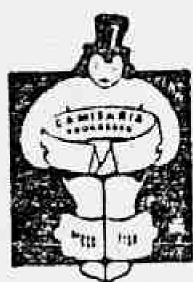
— Veremos então belíssimos contos da Floresta Encantada, como o da origem da noite, o da formação do Rio Amazonas, o do Fogo, o da Iara, o do Arco-Iris e muitos outros. "Sinfonia Amazônica" prende a atenção de todos.



COMPRE JÁ!

Roupas Para o Campo e Práia...

A Camisaria Progresso, na sua secão especializada de roupas esporte, apresenta o mais variado sortimento de: maiôs, shorts, blusões, camisa e calças esporte para homens e senhoras!



Camisaria PROGRESSO

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

VENDAS A PRAZO PELO CRÉDITO PROGRESSO E A COMPENSADORA

O IMPARCIAL

Edição de Hoje 4 PÁGINAS

Um espetáculo que ninguém esperava

Dalva de Oliveira Vaiada em P. Prudente

Ameaçada a Colheita de Milho e Arroz

Dalva de Oliveira VAIADA EM SÃO PAULO!



Talvez devido ao seu cartaz, Dalva de Oliveira tem sido perseguida pelas notícias escabrosas. A cantora, porém, confia em seu santo protetor para o esclarecimento da verdade sempre!

★

DALVA CONTESTA OS APUPOS, DIZENDO QUE FOI VÍTIMA DAS IRRESPONSABILIDADES DE UM GRUPO DE ESTUDANTES. ★ PROMETE MOVER UMA AÇÃO CONTRA O JORNAL PAULISTA QUE DIVULGOU A NOTÍCIA!

★

Leitores da cidade paulista de Presidente Prudente enviaram-nos uma carta com muitas assinaturas, acompanhada de um recorte do jornal "O Imparcial", daquela cidade, o exemplar do dia 18 de dezembro de 1952. A carta solicitava a publicação, na "Revista do Rádio", do recorte que vinha anexo, como um desagravo, à honra dos prudentinos ofendidos pelo procedimento de uma cantora do rádio carioca.

O número referido de "O Imparcial" publica na primeira página, uma reportagem assinada por T. Leco, intitulada "Um espetáculo que ninguém esperava", tendo como subtítulo "Dalva de Oliveira vaiada em P. Prudente".

O jornal ataca fortemente Dalva de Oliveira que, exibindo-se no palco do cinema Phenix, teria atuado com displicência e falado mal da cidade. Mais tarde, convidada para cantar num clube local, teria se portado mal de novo, tendo sido "vaiada estrepitosamente". Depois, no hotel, "em seu apartamento usou e abusou do dialeto "particular".

"Claro, lógico, houve reação". A Dalva de Oliveira, com seus títulos, com o seu prestígio, com sua grande capacidade artística, tudo isso, foi novamente apupada. Desta feita, ouvindo uma sorte tremenda de impropérios e palavrões..." E assim prossegue comentando o jornal paulista

o caso pitoresco, para encerrar declarando "Só se pode dizer isso: Heriuelto Martins, em boa hora você se livrou, hein?".

Os nossos leitores devem ter notado que os trechos reproduzidos acima são do "Imparcial" de Presidente Prudente. A REVISTA DO RÁDIO, sendo, como é, o órgão oficial e único do meio radiofônico, não poderia portanto apresentar sòmente as acusações. Por êste motivo procuramos ouvi ra principal figura do caso: Dalva de Oliveira.

★

Informada do caso, Dalva manifestou sua indignação pelo que chamou de "deturpação da verdade". Disse que havia mandado, por intermédio de seu secretário, uma carta ao jornal, contando a verdadeira história e que se êste não a publicasse, como até agora não o fêz, moveria uma ação contra o jornal por perdas e danos. Instada por nós a contar sua versão do caso, Dalva informou o que vai linhas abaixo.

Ela foi contratada por 10.000 cruzeiros para cantar no Cinema Phenix, da cidade de Presidente Prudente. O contrato só estabelecia esta obrigação. Quando seu espetáculo terminou, procurou-a um grupo de estudantes, membros de um clube da sociedade local que vinham buscá-la para participar de uma festa, na qual ela deveria cantar. Dalva, então, procurou lembrar, que seu contrato não falava nesta festa, mas os rapazes não se deram por satisfeitos e quiseram mesmo obrigá-la a comparecer ao clube.

Por interferência de seu empresário, sr .Mangione, e para harmonizar a situação, Dalva concordou em cantar no clube pela importância de 2.000 cruzeiros.

No "Clube Ambassador", Dalva cantou alguns números do seu repertório e quando se preparava para cantar seus números de Carnaval, foi informada pelo animador da festa de que não seria necessário cantar mais.

Aproveitando a oportunidade, Dalva resolveu então jantar ,o que não havia ainda feito ,apesar do adiantado da hora, cêrca de 1,30 da madrugada.

Entretanto, meia hora depois, quando ia em meio seu jantar, vieram chamá-la novamente para cantar. Tendo sido dispensada de cantar antes e estando completamente esgotada e cansada, Dalva recusou-se a esta nova imposição. Com isto insurgiram-se novamente os estudantes grãfinos que queriam vaiá-la.

Em vista do rumo que tomava a situação, Dalva retirou-se para seu hotel. Pouco depois, quando já estava em seus aposentos, um grupo mais animado de estudantes bateu à porta e invadiu seu apartamento, querendo obrigá-la, à fôrça, à voltar ao clube para cantar!

Nesta ocasião houve uma troca de palavras exaltadas e com a intervenção de terceiros, o caso foi encerrado, tendo a cantora voltado na manhã seguinte ao Rio, de avião.

★

Esta é a versão de Dalva de Oliveira, para o caso de Presidente Prudente. A nós coube apresentar as duas versões do incidente e aos leitores caberá distinguir e opinar sôbre a ocorrência.

Aplaudida por tantas platéias, muitas das mais exigentes da Europa, houve um mal entendido com Dalva de Oliveira em Presidente Prudente, São Paulo. Entretanto, o Velho Mundo e a capital do Brasil, como se observa nas gravuras desta página, rendem-lhe os maiores aplausos!

Dalva não gostou da notícia...







Gente do rádio abraça os campões do Futebol



★

Já se disse que o futebol e o rádio constituem as duas coqueluches do povo. Em verdade, um e outro têm o interêsse incondicional da gente que vive trabalhando, intensamente, e que procura, no rádio, à noite, o seu divertimento alentador. Ou então, o derivativo, aos domingos, no futebol. Pois os artistas do microfone e da pelota estiveram reunidos numa festa, dias atrás, de comemoração ao Vasco, que levantou o Campeonato da cidade. Na gravura ao lado, encontramos Chico, Barbosa, Augusto e Maneca (o que vai se casar com a rádio-atriz Deusa Martins), num abraço com a estrêla Ademilde Fonseca. Em baixo, o popular Ademir canta um sambinha, "auxiliado" por Ademilde e Dóris Monteiro. No canto, Ademir e Dóris, confraternizam com um procer vascaino.





Barbosa mostrou que também pode fazer bonito no rádio. Quando a festa, promovida pelos nossos confrades do "Diário da Noite", ia mais animada, o goleiro-campeão pediu licença pra cantar seu samba. E enfrentou o microfone, corajosamente, "defendendo" um sambinha de breque. Foi um delírio.



Eis aqui a "baixinha" do rádio e o "altão" do futebol: Ademilde Fonseca, rainha do "chorinho", e Ipojucan, que muitos apontam como o rei da filigrana futebolística. Ipojucan e Ademilde têm muito de commum em seus gêneros: êle e ela possuem majestade no "chôro" e no contrôle da pelota, realizando proesas que outros não conseguem...

Rádio nos Estados

PARAÍBA

Mário Teixeira

Tânia Ferreira, intérprete de música popular brasileira, voltou a cantar na "Hora da Saudade", produção de Antônio Lucena, que vai ao ar todos os sábados, às 22 horas, pela Rádio Tabajara.

★

"Fim de Samana" é o título do programa de auditório que Gilberto Patrício acaba de lançar na emissora oficial. Está sendo apresentado todos os sábados, das 15 às 16,30 h, em substituição ao "Turbilhão de Novidades".

★

.."Grande Terra, Grande Gente", de George Matos, na Rádio Tabajara, prestará uma homenagem a Alberto Cavalcanti, quando visitar a capital da Paraíba, o conhecido cineasta brasileiro.

★

"Vocalistas da Lua", novo conjunto vocal da Rádio Arapuan, é constituido pelos seguintes elementos: Alfredo Domingos, violão; Isaias Freire, manola; João Ramos, pandeiro; Wilson Araújo, afuchê e Joca de Castro, tantan e cantor.

★

Gilvan Dias, cantor de "Canções na Noite", de Linduarte Noronha, é uma das últimas aquisições da Rádio Arapuan.



Jairo Anatólio, locutor esportivo da Rádio Inconfidência de Minas Gerais.

CEARÁ

Antônio Inácio de Aragão

A Rádio Iracema contratou dois bons redatores: Maurício Colares e Heitor Costa Lima.

★

A Ceará Rádio Clube continua apresentando com agrado o "Pastoril Infantil", que conta com grande número de ouvintes.

★

Vera Lúcia, estrêla da Rádio Iracema compareceu às Festas da Imprensa, com os últimos sucessos musicais lançados no Brasil.

★

Na nova programação, a Rádio Iracema de Fortaleza dividiu todo seu tempo de irradiação em programas de 15 e 30 minutos, com início às 6 horas da manhã e vão até às 23 horas.

★

Albuquerque Pereira prepara uma série de atrações que será lançada brevemente pela Ceará Rádio Clube.

★

Jaime Rodrigues, o locutor esportivo que venceu em Recife atuando na Tamandaré, acaba de ser contratado pela Rádio Iracema de Fortaleza.

★

Armando Vasconcelos, diretor da ZYR-7, não tem poupado esforços no sentido de oferecer ao ouvinte boa programação. .Assim, graças à sua dedicação, a Rádio Iracema lançou êste mês uma programação diferente dos moldes adotados pelo rádio no Ceará. Muita música e pouco anúncio.

★

Dentre os programas lançados pela Rádio Iracema, na nova fase, citamos: "Álbum da Música Brasileira" com redação de Armando Vasconcelos; "Encantamento" e "História que a vida conta" de Heitor Costa Lima e "Álbum de Brasileiros Ilustres" e "Histórias dos Municípios Cearenses de Waldery Uchôa".

★

"Nos bastidores radiofônicos", programa lançado pela Rádio Iracema e apresentado às têrças e quintas- no horário das 15,05, trás a assinatura de Maurício Colares.



SANTOS

Ruth Passos

A Rádio Cacique leva ao ar, semanalmente, a novela sacra "O Embaixador de Deus", baseada na vida de São Judas Tadeu, radiofonização de Cardoso Silva e tendo como diretor-artístico Milton Mota.

★

O programa domingueiro da Rádio Atlântica, "Teatrinho de Brinquedo" tem agora como animador Marcelino Santos que o vem conduzindo bem.

★

Em cartaz na Rádio Cultura de S. Vicente a novela de Teixeira Filho, "Dêles será o Reino do Céu", onde todos os artistas da emissora vicentina se têm destacado.

★

A PRB-4, Rádio Clube de Santos, está em seus últimos preparativos para a apresentação de seu novo auditório.

★

"Show dos Bairros" é a sensação do momento, programa que a Rádio Cacique vem apresentando aos domingos diretamente dos bairros santistas, contando sempre com novos cartazes e a participação constante de João Dias.



Terezinha Monteiro, soprano da Rádio Farroupilha, de Pôrto Alegre.

●

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Dilu Mello foi um feliz cartaz carioca que a Farroupilha apresentou aos ouvintes do Sul do país. A cantora patrícia foi alvo das melhores acolhidas, tendo a família do Embaixador Di Páscua oferecido um jantar onde compareceram jornalistas e artistas locais.

★

A Típica Los Portenhos, com o cantor Eldorado, apresenta-se sempre com esmero e bom gôsto artístico em suas audições na Rádio Farroupilha.

★

O barítono Luiz Germont voltou do Rio, onde gravou na Odeon a canção regional "Gauchinha" de Luiz Cosme. Apresentou-se em diversos Estados e seu programa de retôrno à Farroupilha foi bem escolhido.

★

Carmem Del Campo e Ibsen Machado, cantores da música portenha, apresentam-se na Rádio Gaúcha, acompanhados pela típica C-2. Ambos, são gaúchos.

★

"Teatro Pelo Espaço" voltará às suas atividades em março vindouro na ZYS-5, apresentando um original inédito para o Rio Grande do Sul. Trata-se da peça de Fernando do O', "Perdida", baseada no bolero do mesmo nome.



PERNAMBUCO

Mário Filho

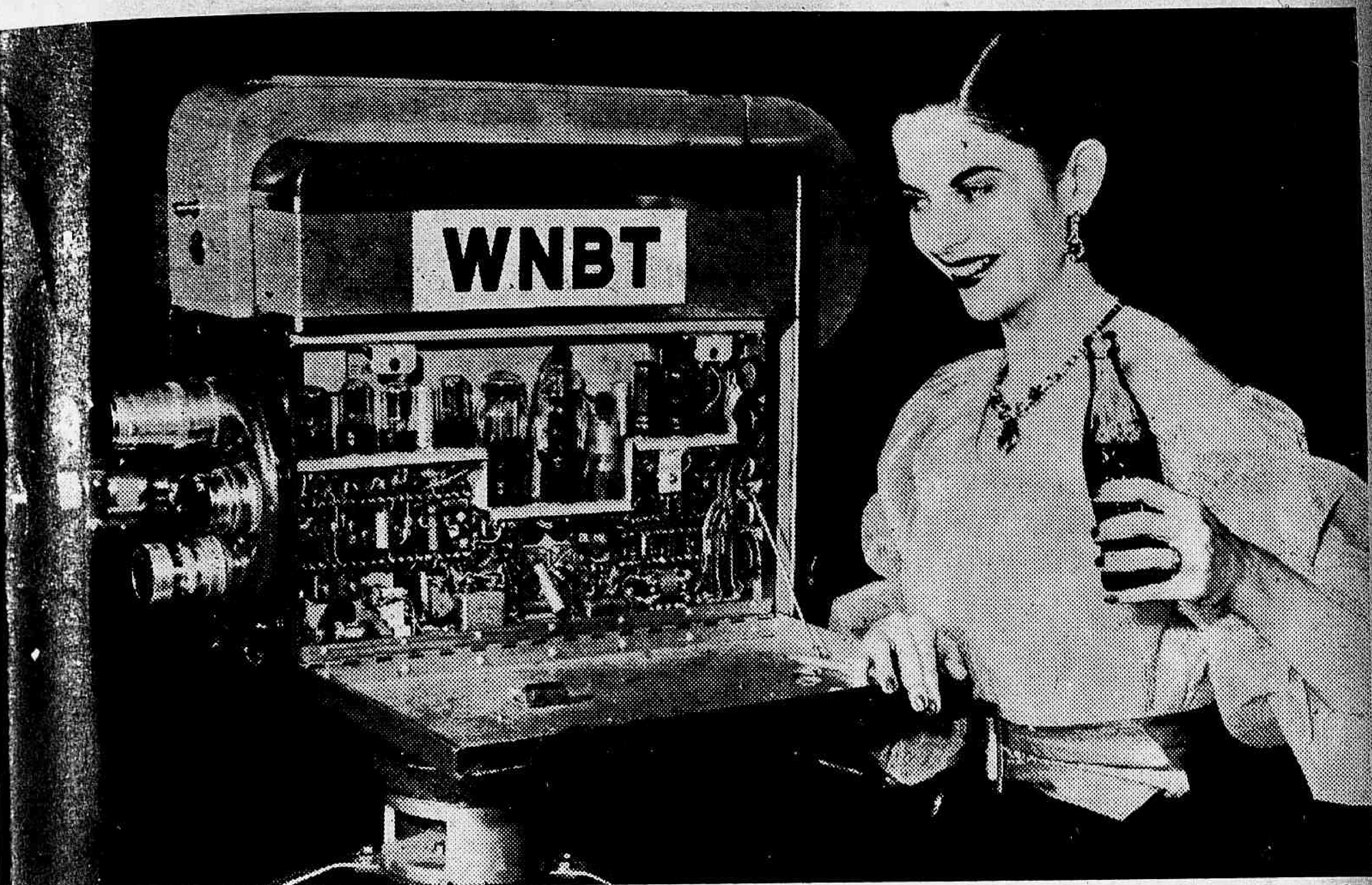
Afastou-se da Rádio Clube o locutor Alcides Teixeira, criador de vários programas que lhe deram popularidade. Comenta-se sua ida para a Tamandaré.

★

Retornou ao microfone da emissora da Cruz Cabuga, o Almir Távora, cantor romântico de nossa música popular.

★

Rosa Rondelli, integrante da Cia. de Revistas que obedece a direção de Geisa Boscoli, que tanto sucesso obteve na "Festa da Mocidade", está atuando nos programas carnavalescos da Rádio Jornal do Comércio.



Uma Nova Embaixatriz Musical do Brasil nos Estados Unidos

Delora Bueno, ruiva de olhos prêtos, é uma encantadora embaixatriz musical do Brasil nos Estados Unidos. Seu pai, distinto economista brasileiro, sua mãe é americana. Delora nasceu no Estado de Iowa, mas veio para o Brasil com três anos apenas, tendo vivido em muitos Estados, tais como São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro.

Enquanto a família Bueno viajava pelo Brasil, sua mãe, violinista de mérito, desenvolvia-lhe o gosto pela música. Delora estudou no Colégio Bennett e depois freqüentou nossa Escola Nacional de Música.

Deveria formar-se em 1944, mas seu pai, Dr. José Silvado Bueno, nomeado para a Comissão Inter-Americana de Desenvolvimento, levou a família para os Estados Unidos.

Operou-se, então, radical mudança em sua carreira musical.

"Entrei para a Escola Julliard de Música de Nova York e descobri que tinha voz", disse Delora, enquanto descançava tomando uma Coca-Cola, num estúdio de televisão. "Esperava tornar-me pianista de concertos, porém esquecí-me disso e aperfeiçoei a voz. Naturalmente, minha educação musical me ajuda muito. Uso meu estudo de piano quando faço arranjos das canções folclóricas brasileiras".

Delora formou-se em Julliard em 1947. Sua voz e a clara emissão das canções em português, inglês, espanhol e francês, atrairam para ela a atenção. Seu primeiro contrato foi no "Le Ruban Bleu", boate em Manhattan, em 1948. Desde então, tem aparecido em hotéis e cafés nos Estados Unidos e Canadá.

Estreou na televisão quando estudava em Julliard. Representou o Brasil num programa pan-americano em Schenectady, Nova York. Depois de formada, a rêde televisora Dumont deu-lhe um programa semanal. Apareceu durante todo o 1949 com a orquestra de Miguelito Valdés, como a anfitrã.

O pasatempo da Srta. Bueno é a cozinha. Sua especialidade são as deliciosas feijoadas, e ela diz que freqüentemente se apresenta, onde tem compromisso para cantar, cozinhando uma refeição à moda brasileira, nas recepções que lhe são oferecidas.

Delora em 1949, ganhou o título de "Boa Vizinha do Ano", numa festa social-diplomática, em Washington; em 1951, foi escolhida para representar o Brasil como cantora no festival da Cereja, na capital americana e, em fevereiro dêste ano, cantou o Hino Nacional Brasileiro, no Baile Carioca, realizado em Nova York pela Sociedade Brasileira de Cultura, a fim de levantar fundos para a Fundação Napoleão Laureano, do Serviço Nacional do Câncer.

Recentemente, a Srta. Bueno deu um concêrto na União Panamericana, em Washington, sob aplausos da crítica daquela capital.

Desde 1944 que Delora não vem ao Brasil. Agora está projetando uma viagem no final dêste ano ou começo do outro e espera que possa realmente fazê-la.

CURIOSIDADES

Durante três anos consecutivos e nesse tempo êle estava na Rádio Cultura, Walter Cianci recebeu, diàriamente, um pacotinho de chocolate, deixado na portaria por uma fan. Esta sempre incógnita durante todo êsse tempo, sendo bom frisar que em três anos o presente não faltou um só dia, a não ser aos domingos. Os primeiros pacotinhos reecbidos deixaram o Walter meio desconfiado, pois, julgando tratar-se de brincadeira de mau gôsto, teve o cuidado de abrir todos os chocolates, para verificar se não existia algum explosivo que pusesse em risco sua "boquinha" e adjacências. Nada encontrando, tomou o hábito saborear os chocolates, como uma autêntica sobremesa.



Certa ocasião, Rubens Medina aproveitou a carona de um automóvel e tocou para Santos, levando um amigo em sua companhia. Na cidade praiana, verificou que a fortuna de ambos não passava de 31 mil réis e, com os cobres assim curtíssimos, trataram de se infiltrar, na praia, no meio de famílias conhecidas que estavam fazendo um substancioso pique-nique. Mas nada! Ninguém queria saber de repartir seu lanche com os dois esfomeados que não tiveram outro jeito senão regressar a São Paulo. Chegando à estação, verificaram que a passagem custava sete e oitocentos cada uma e o Rubens só possuia de sobra 10 mil réis, pois os outros 21 haviam sido gastos em sauduiches. Que fazer nessa conjuntura? Medina resolveu pedir esmolas. Tirou o paletó, enterrou o chapéu na cabeça e, valendo-se do recurso da mímica, começou a fazer caretas pavorosas postado numa esquina da rua do Comércio. A história deu resultado. E a última criatura que lhe deu uma esmolinha, perfazendo total para as passagens viu-o sair correndo, rumo à estação. A coleta foi boa, pois ainda restaram 200 réis que foram aplicados na compra de doce de batata, dividido que foi fraternalmente entre ambos.

EMISSORA DE DISCOS...

Estamos seguramente informados de que a Rádio Difusora se transformará numa estação de discos, exclusivamente. E o negócio vai bem adiantado, pois já estão cogitando de quem deverá dirigir o prefixo, cavalheiro que deverá ser bastante entendido no assunto. Será o J. Pereira, que mantém, no "Diário da Noite", e na própria Difusora, uma bem feita seção de discos? Perguntamos: Dará resultado tal mudança de orientação? Não acreditamos. Uma estação rodando discos dia e noite acabará enjoando o ouvinte. Por melhor que seja a seleção das músicas apresentadas, isso acontecerá infalivelmente.

SÃO PAULO

FARID RISKALAH ESCREVE:

TELEVISÃO NA GAROA

Rebelo Júnior é o novo diretor-geral da TV Paulista. Grandes planos vão ser postos em prática pelo homem do "gôl inconfundível", que já passou a comandar o departamento de esportes do canal 5.



Na televisão do Sumaré, tivemos uma série de audições do pianista José Flávio Varani, de 9 anos de idade.



Graça Melo saiu-se vitorioso com sua "Escola de Teatro" no canal 5. E note-se que ,enquanto se inscreveram 200 rapazes, apenas 40 moças se interessaram em aprender teatro.



Aos sábados, a PRF-3-TV nos dá "George Henry e seu caderno musical", produção de Teófilo de Barros Filho.



Na televisão da Av. Rebouças, Aloísio Jatobá vem apresentando "No Reino da Fantasia", programa infantil com roteiro de Evangelina Maldonado.



Cassiano Mendes e Caetano Gherardi fundaram, no canal 3, o "Centro Experimental de Televisão", com cursos diurnos e noturnos para atores, técnicos e arte dramática de TV.



Como comentarista esportivo, Augusto Machado de Campos já está em plena função na TV Paulista.



Boas novelas com atraentes enredos José Castelar vem exibindo na televisão do Sumaré.



Assinou contrato com a TV Paulista, o artista de cinema Orlando Vilar.

MINHA VIDA EM POUCAS LINHAS

Em 1925, iniciei minha carreira artística como amador de teatro três anos depois já era profissional, na Companhia Raul Roulien-Abigail Maia, de que faziam parte Apolônia Pinto, Brandão Sobrinho, Chaves Filho, Ismênia dos Santos e outros. Depois, organizei companhia própria, realizando excursões por vários Estados do Brasil, com o pseudônimo de Alfredo Roussy. Além de papéis dramáticos, atuava como ator cômico de recursos. Conquistei mesmo o título de maior imitador de sírios. Em 30 fiz cinema. Depois de alguns filmes de pequena metragem, fui diretor de cena do filme "A Escrava Isaura", da Metrópole Filmes, tendo ainda desempenhado o papel principal da película. Em 36 voltei para o teatro, mas em 38 ingressei no rádio. Comecei na Rádio Excélsior, que pertencia à Organização Record. Estreei ao lado de Otávio Gabus Mendes e Otília Amorim. Nesse mesmo ano fui para a Record, trabalhando com Manoel Durães, Edith Morais, Otávio Gabus Mendes, sendo que depois eu e o Otavio fomos para a Bandeirantes, onde cheguei a diretor-gerente, e criamos o famoso rádio-teatro denominado "Teatro para Você". Sempre com o saudoso Otavio, veio o popular programa de auditório "Senhores Jurados". Depois, fui para a Cruzeiro do Sul, como diretor de rádio-teatro. Estive no Rio, numa emprêsa de Publicidade, mas voltei para São Paulo bem logo e novamente para a Bandeirantes. Em 49, passei para a Rádio Excélsior, como intérprete e diretor de elencos, e estou até hoje no mesmo prefixo (PRG-9) que agora pertence à Nacional paulista. Sou apenas intérprete. Descobri, em minha longa carreira, grandes valores, encaminhando-os para o rádio e muitos dêles hoje são figuras de primeira grandeza. Sou veterano, mas graças a Deus ainda estou em boa forma.

ARACY DE ALMEIDA NA TUPÍ!

Aracy de Almeida retornará à Tupi. Não é boato. E' a pura verdade, pois a própria cantora declarou, em São Paulo, numa roda de amigos (onde nos encontrávamos) que só espera terminar seu contrato na Nacional para voltar com malas e bagagens, à sua antiga estação. O contrato de Aracy terminará depois do carnaval, de sorte que a coisa está por pouco... para estourar.





EM CIMA: Tobias Troisi, maestro-regente da Rádio Cultura. ★ NO CENTRO: Randal Juliano, considerado o melhor locutor paulista, do elenco da Record. ★ Romeu Féres, barítono das emissoras do Sumaré. ★ Opereta na televisão do Sumaré, vendo-se Tercina Sarraceni, Pedro Celestino e Arnaldo Pescuma. ★ NO CANTO: Pedro Celestino e Arnaldo Pescuma, ensaiando "A Duque do Bal-Tabarin", transmitida pela televisão das "associadas".







Gente de S. Paulo

SÃO PAULO

VÁRIAS NOTÍCIAS

Júlio Nagib não é mais do Sumaré. Agora é da Nacional paulista.

★

A Associação dos Cronistas Radiofônicos do Estado de S. Paulo está promovendo a eleição da "Rainha do Rádio". Inscreveram-se, até o momento, as candidatas: Isaura Garcia, Neide Fraga e Nair Belo, da Record; Mary Duarte, da Bandeirantes; Leny Caldeira, Wilma Bentivegna, Marcia Real, Sônia Greiss, Laurinha Ribeiro, das Associadas e Mirtes Grisoli da Rádio São Paulo.

★

Cuquita Carbalo encontra-se de novo em São Paulo, na Bandeirantes e no vídeo da PRF-3-TV. Como sempre, cantando nada, dançando muito e mostrando, com mais modos, suas formas físicas ,atendendo ao saneamento moral que anda pelo canal 3, do Sumaré.

★

Licenciado pela Mayrink Veiga, Ciro Monteiro andou animando o "Carnaval da Paulicéia", da Emissora de Piratininga.

★

A Rádio Gazeta já tem contratado, novamente, Eva Garza e Fernando Albuerne. Virão depois de junho. Para logo depois do carnaval, a Emissora espera, da Itália, os "astros" da música lírica Luciano Taioli e Rondinelli. E' possível que a PRA-6 ofereça aos ouvintes uma temporada de Frank Sinatra e Jeanette Mac Donal, tudo dependendo do ajuste no alto preço da apresentação das duas atrações internacionais.

★

O maestro César Guerra Peixe foi contratado pela PRG-9.

★

Em 2 de fevereiro, a Rádio América completou seu 19.º aniversário. Nesse dia realizou um espetáculo comemorativo no cipação de todos os elementos do seu quadro e mais alguns artistas do Rio.

A Record contratou três artistas do cinema nacional: Anselmo Duarte, Ilka Soares e Alberto Ruschel. Atuarão em programa, transmitido aos domingos, consistindo na adaptação de filmes famosos e daí seu título: "Grandes Obras do Cinema". Geraldo Joanides adaptará e dirigirá os rádio-filmes e Paulo Ruschel será o produtor geral. Mas depois, Ilka Soares, Alberto Ruschel e Anselmo Duarte irão para a TV Record, cuja inauguração já está apontando.

★

Maria Vidal ,apreciada intérprete, voltou ao Rio novamente para as emissoras do Sumaré, sendo recebida com festas pelos seus antigos colegas.

★

Na Cultura, Gioia Júnior, tem novo programa, às 20,35 hs, das quintas-feiras, com o título de "Ora, direis, ouvir estrêlas..."

★

A turma da Rádio Bandeirantes fundou a Associação Beneficente dos Trabalhadores da sua emissora. A ABTRB ganhou .. 10.000 cruzeiros do superintendente João Saad, que também vai dar tôda a renda publicitária do horário entre 20 e 21 horas de todos os sábados.

★

Mudando-se para São Paulo, Olinda Alves ingressou na PRB-6.

★

Jorge Amaral apresenta diàriamente, na Panamericana, um interessante programa de cultura física. E não se esqueçam que êle é autoridade na matéria.

★

Depois do êxito com a apresentação de "A Viúva Alegre", no Teatro de Cultura Artística, cujo espetáculo foi televisionado pelo canal 3, as Associadas realizaram outro, no dia 31 de janeiro último, no mesmo local, com o título de "Noite de Televisão". Dêle participaram a "estrêla" de cinema Marisa Prado, recentemente contratada pelo TV do Sumaré, Maria Vidal e o elenco da casa.

A. C. Carvalho voltou de férias e está produzindo na Record o humorístico-satírico "O Olimpo em Cuecas", que vai para o ar todos os domingos às 21 horas. Êsse produtor deixou o elenco do Teatro Brasileiro de Comédia, onde era um dos bons atores e vai dedicar-se ao rádio, devendo mesmo atuar como comediante.

★

Murilo Alberto Guimarães passou da PRG-9 para a Excélsior, ocupando o lugar de locutor-chefe da emissora.

★

Consta que o Mazzaropi deixará as Associadas, logo que termine seu contrato em fevereiro. Para onde irá o "Bernard Shaw do Tucuruvi?"

★

Na Tupi, J. Silvestre lançou outra novela intitulada "Tudo contra ela", com Lia de Aguiar, Dionísio Azevedo, Lima Duarte, Guiomar Gonçalves, Norah Fontes e o próprio autor, como intérpretes.

★

Osmano Cardoso, conhecido intérprete, trocou a PRG-9 pela Rádio América.

★

Almirante está apresentando, todos os domingos, na Rádio São Paulo ,o "Incrível, Fantástico, Extraordinário", programa que alcançou êxito no Rio.

★

Lia de Aguiar reformou seu contrato, no Sumaré, até julho de 1955.

★

Na Rádio Gazeta, o escritor Raimundo Meneses está apresentando as "Histórias da História de São Paulo", programa feito com classe e que vale como contribuição da emissora às comemorações do IV Centenário da cidade.

★

O galã Odair Marsano obteve três semanas de licença da Nacional paulista, a fim de permanecer em repouso e com isso evitar uma intervenção cirúrgica. As fans do Odair estão numa "torcida" louca para que êle retorne logo aos programas novelísticos.

★

Hervê Cordovil, maestro, orquestrador, compositor e Gastão do Rêgo Monteiro, o locutor milionário, já retornaram ao batente na Record, depois das férias regulamentares.

SÃO PAULO

Osvaldo Moles Conta Sua História:

No Começo, Locutor e Produtor ★ De Coisas De Carnaval ★

— Como foi que V. entrou no rádio?

— A porta era pequena demais... O porteiro queria cartão de visita pra botar na bandeja. Eu não tinha. Então, meti a cara na porta dos fundos... e comecei como locutor.

— Quem é êsse perna de pau que está falando aí? (disse o Antônio Hermann Dias Menezes). O Perna de Pau era eu.

— E depois?

— Daí, fui para a redação. Minha primeira grande obra radiofônico foi um programa da então Casa Alemã, em que eu tinha de falar liricamente de tapêtes e da baterias de cozinha. Ora, botar adjetivos em alumínio é duro. Tenho a impressão de que fracassei, porque o Mota Neto, que era o locutor, não ia muito com a cara dos meus "scrits" e mudava sempre... Não me restava nada a tentar no rádio... Então, me lembrei de fazer um programa de Carnaval. Fêz sucesso, porque eu cantava também. E a turma reconheceu que "o pior cantor do rádio" tinha talento para escrever humorismo.

— O primeiro programa seu, qual foi?

— Eu estava, assim, tentando me libertár da pecha de organizador de programas de carnaval, porque me disseram que "não era coisa para gente séria". Vai daí, escrevi o primeiro programa montado, em que havia um cidadão mexicano que tinha vindo ver Pedro Vargas. Ora, o Pedro Vargas cantava logo depois do meu programa. Vai daí, por questão de osmose, de vizinhança excelente no horário, meu programa fêz sucesso. Mas, um dia, quando o Pedro Vargas se foi... a audição redundou num fracasso, porque ninguem entendia nada. Nem eu. Nem o diretor da estação de rádio, que me botou outra vez para escrever sôbre as doces qualidades dos tapêtes da Casa Alemã.

— Depois, como se habituou a fazer programas de sucesso?

— Lançava programas aos milhares, se é que não há exagêro nisso. Alguns tinham repercussão, mas a maioria fracassava sempre. Não posso me esquecer dos melhores programas de minha vida radiofônica: "A Grande melodia", com o grande Gabriel Migliori e "Nossa Cidade" com o popularíssimo Hervê Cordovil. Foram para o porão.

— E na Bandeirantes, fêz algum programa de classe?

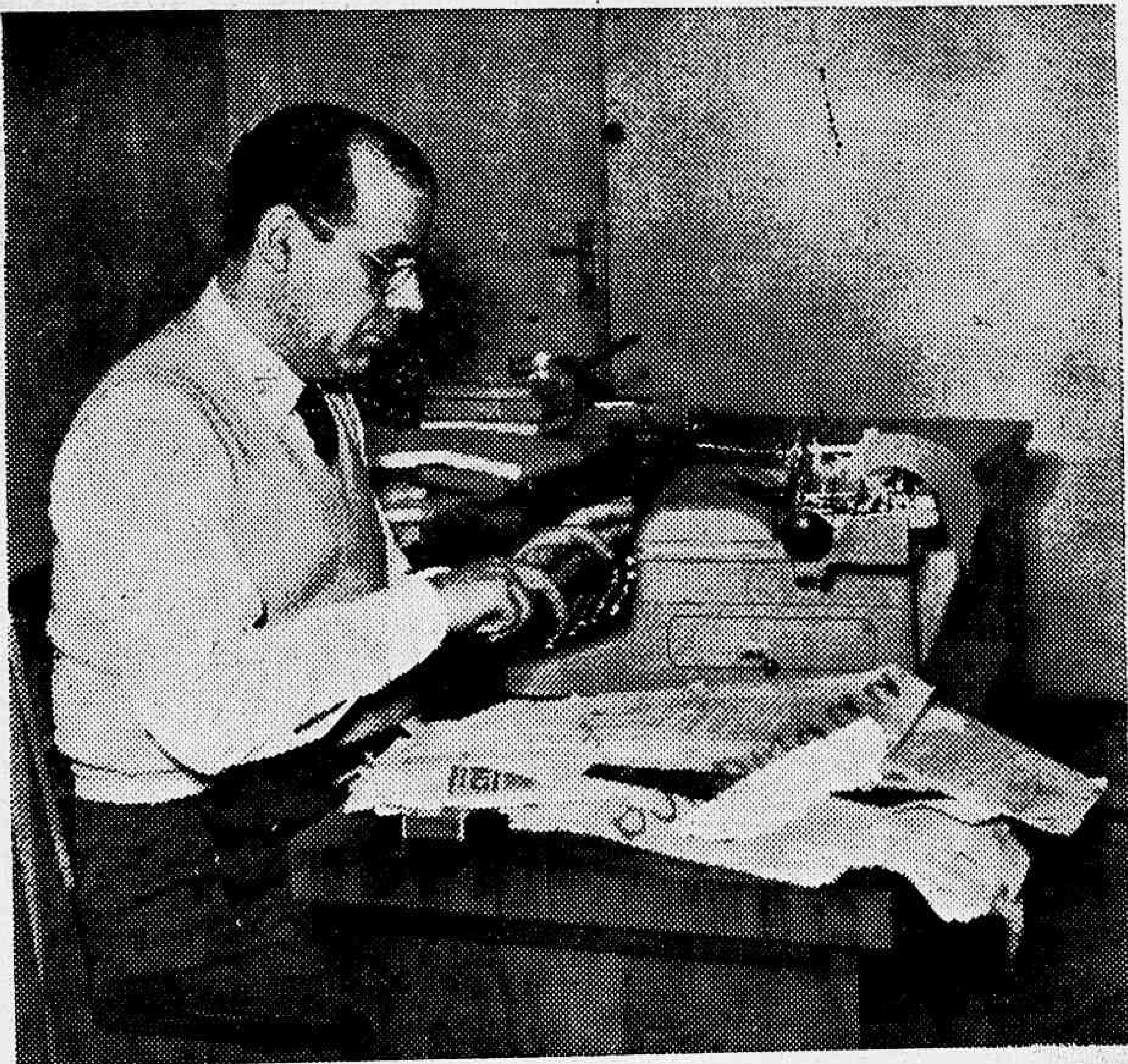
— A Bandeirantes é uma estação de linha excepcional na sua programação. Conta com os melhores redatores de São Paulo. Aí está a chança para grandes programas. Alguns, como o "Museu do Ipiranga", que teve a colaboração de Sérgio Buarque de Holanda, tiveram de parar. Mas com a "História da Literatura Brasileira", estamos abrindo caminho para melhorar nossa produção, sair das vilanias para agradar auditório; sair do ramerrão.

— Vai lançar novos programas êste ano?

— Sim. Vários. Entre êles, uma série de "Viagens em redor de gente". E' do tipo "flagrantista" e tenho a impressão de que vai inaugurar nova etapa na minha carreira de programador de rádio.

— Qual seu programa popular de maior êxito, na atualidade?

— Atualmente, é o "Bêco da Felicidade". Sílvio Mazzuca tem apresentado, aí, num trabalho de equipe com sua orquestra, Mary Duarte, Dircinha Costa, Olga Silva e os Titulares do Rítmo, os melhores quadros de música popular que o rádio já teve no Brasil. E isso não é reflexo de minha opinião, mas do juízo dos maiorais do rádio paulista, que entendem do riscado e das dificuldades para se riscar o riscado.



Osvaldo Moles escreve um programa, dos muitos que apresenta no rádio de São Paulo.



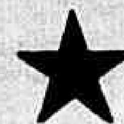
"ENQUÊTE" RELÂMPAGO



Quantos anos tem? — 35.
Estado civil? — Casado.
Filhos? — Uma.
Sua melhor diversão? — Ler.
Seu prato favorito? — Frango.
Seu clube? — Pinheiros.
Se não fôsse radialista? — Seria veterinário.
Seu tipo de mulher? — Mulher.
Sua virtude? — Paciência.
Onde trabalha? — Rádio Excélsior.
Seu defeito? — Prudência.
Em que setor? — Locutor.
Seu nome afinal? — Murilo Alberto Guimarães.



Quatro fortes candidatos ao título de "Melhor Rádio-ator de 1952": Roberto Faissal, Álvaro Aguiar, Paulo Gracindo e Celso Guimarães. Quem levará a medalha de ouro oferecida anualmente por esta revista?





Novos Resultados dos Melhores

MELHOR CANTOR

1.º	Jorge Goulart	4.564
2.º	Orlando Silva	4.524
3.º	Carlos Galhardo	3.118
4.º	Francisco Carlos	2.176
5.º	Nelson Gonçalves	1.844
6.º	João Dias	947
7.º	Sílvio Caldas	900
8.º	Edson Gil	503
9.º	Albertinho	468
10.º	Carlos Augusto	337

E outros menos votados.

MELHOR CANTORA

1.º	Emilinha Borba	8.205
2.º	Marlene	3.800
3.º	Dalva de Oliveira	1.607
4.º	Dircinha Batista	859
5.º	Linda Batista	717
6.º	Dóris Monteiro	635
7.º	Rogéria	521
8.º	Nora Ney	360
9.º	Olivinha	328
10.º	Ângela Maria	251

E outras menos votadas.

MELHOR LOCUTOR

1.º	Reynaldo Costa	5.443
2.º	César Ladeira	5.185
3.º	Afrânio	2.675
4.º	Reynaldo Leme	1.256
5.º	Carlos Frias	793
6.º	Heitor Carvalho	606
7.º	Aurélio Andrade	454
8.º	Jonas Garret	382
9.º	Luiz Jatobá	336
10.º	Mário Rosa	152

E outros menos votados.

MELHOR LOCUTORA

1.º	Lúcia Helena	11.501
2.º	Silvana	2.606
3.º	Maria Helena	784
4.º	Nilza Magrassi	685
5.º	Nena Martinez	508

E outras menos votadas.



MELHOR RÁDIO-ATOR

1.º	Celso Guimarães	5.304
2.º	Roberto Faissal	3.985
3.º	Paulo Gracindo	2.762
4.º	Álvaro Aguiar	1.213
5.º	Paulo Pôrto	1.116
6.º	Rodolfo Mayer	1.111
7.º	Domício Costa	299
8.º	Nelio Pinheiro	214
9.º	Paulo César	201
10.º	Mauro Rosas	145

E outros menos votados.

MELHOR RÁDIO-ATRIZ

1.º	Isis de Oliveira	10.727
2.º	Ismênia Santos	8.567
3.º	Iara Sales	4.945
4.º	Dulce Martins	909
5.º	Amélia Simone	767
6.º	Olga Nobre	651
7.º	Amélia Oliveira	386
8.º	Daisi Lúcidi	356

E outras menos votadas.

MELHOR HUMORISTA

1.º	Brandão Filho	10.819
2.º	Germano	1.663
3.º	Silvino Neto	1.633
4.º	Lauro Borges	727
5.º	Wellington	684
6.º	Aloísio S. Araújo	570
7.º	Pagano Sobrinho	396

E outros menos votados.

MELHOR PRODUTOR

1.º	Paulo Roberto	9.629
2.º	Renato Murce	1.808
3.º	Max Nunes	1.214
4.º	Haroldo Barbosa	961
5.º	Paulo Gracindo	708
6.º	Fernando Lôbo	540
7.º	Antônio Maria	469

E outros menos votados.

MELHOR NOVELISTA

1.º	Amaral Gurgel	6.195
2.º	Ghiaroni	4.936
3.º	J. Silvestre	1.496
4.º	Oduvaldo Viana	914
5.º	Mário Lago	841
6.º	Zany Filho	247
7.º	Dias Gomes	245
8.º	Eurico Silva	206
9.º	Felix Caignet	205

E outros menos votados.

MELHOR ANIMADOR

1.º	César de Alencar	10.187
2.º	Paulo Gracindo	8.938
3.º	Manoel Barcelos	6.855
4.º	Luiz de Carvalho	798
5.º	Silveira Lima	657
6.º	Aérton Perlingeiro	642
7.º	Jorge Curi	624
8.º	Héber de Boscoli	553

E outros menos votados.

MELHOR LOCUTOR ESPORTIVO

1.º	Jorge Curi	6.782
2.º	Oduvaldo Cozzi	5.913
3.º	Luiz Mendes	2.236
4.º	Antônio Cordeiro	1.849
5.º	Ary Barroso	1.011
6.º	Raul Longras	862
7.º	Orlando Batista	589
8.º	Luiz Alberto	350

E outros menos votados.

MELHOR COMPOSITOR

1.º	Peterpan	5.303
2.º	Humberto	4.530
3.º	Ary Barroso	2.945
4.º	Lupiscínio	899
5.º	Herivelto Martins	881
6.º	David Nasser	758
7.º	Luiz Antônio	708
8.º	Mário Lago	494
9.º	Antônio Maria	448
10.º	Lourival Faissal	427

E outros menos votados.

Faltam Duas Semanas!

Estamos em plena intensidade do concurso dos "Melhores de 1952". A votação popular intensifica-se à medida que chegamos às últimas semanas desta iniciativa da REVISTA DO RÁDIO que vai apontar os doze melhores do rádio, no ano que passou. Se bem que as primeiras colocações, na última contagem dos votos, não tenham sofrido mudança o certo é que os artistas dos postos imediatos esboçam reações para a tomada dos primeiros lugares. E' o caso de César Ladeira, que agora aparece quase emparelhado com Reinaldo Costa, numa empolgante luta pela conquista do título de melhor locutor de 52. Também Amaral Gurgel e Ghiaronne estão empenhados em disputa empolgante, no que concerne à classificação de melhor novelista.

AUMENTA A VANTAGEM DE EMILINHA

Emilinha Borba obteve mais votos, esta semana, aumentando sua vantagem sôbre Marlene, que aparece em segundo lugar no prisma das cantoras. Emilinha possui, agora, mais de 4 mil e 500 votos que Marlene, embora a votação desta última tenha passado por um robustecimento expressivo. As fans da espôsa de Luiz Delfino, por sinal, pretendem igualar ou suplantar o total obtido por Emilinha, antes do fim do certame, segundo as declarações de um grupo de "marlenistas" que esteve em nossa redação, há dias.

HAVERÁ SURPRÊSA?

Com os resultados hoje divulgados, encontramos estreantes candidatando-se às MEDALHAS DE OURO que a REVISTA DO RÁDIO oferecerá aos "Melhores de 52", a exemplo dos certames anteriores em uma grande festa, num dos teatros do Rio. Assim é que Celso Guimarães aparece na primeira colocação dos rádio-atores. Jorge Cury tem igual situação no que se refere aos locutores-esportivos. Peterpan ameaça o tri-campeonato do compositor Humberto Teixeira. Paulo Roberto ganha entre os produtores. Brandão Filho surge como o humorista mais votado, levando vantagem de quase 9 mil votos sôbre Germano, segundo colocado. Isis de Oliveira é a rádio-atriz que já recebeu maior votação, ganhando, de Ismênia dos Santos.

O CUPON QUE PUBLICAMOS AO LADO É O PENÚLTIMO DA SÉRIE. EM NOSSA PRÓXIMA EDIÇÃO PUBLICAREMOS, PORTANTO, O CUPON-FINAL DO CONCURSO, DIVULGANDO O RESULTADO DA PENÚLTIMA APURAÇÃO NO DIA 3 DE MARÇO. NA EDIÇÃO SEGUINTE DO DIA 10, TEREMOS, ENTÃO, O RESULTADO DEFINITIVO COM "OS MELHORES DO RÁDIO DE 1952".

OS MELHORES DO RÁDIO EM 1952



Melhor Cantor

....

Melhor Cantora

....

Melhor Locutor

....

Melhor Locutora

....

Melhor Rádio-ator

....

Melhor Rádio-atriz

....

Melhor Humorista

....

Melhor Produtor

....

Melhor Novelista

....

Melhor Animador

....

Melhor Locutor-esportivo

....

Melhor Compositor

....



....

Votante

JULGAMENTO PELOS LEITORES DA REVISTA DO RÁDIO

Revista do Rádio

DIRETOR:
ANSELMO DOMINGOS
Redator-Chefe
Borelli Filho
Gerente:
Oscar Max Erhardt
★
Ano VI — N.º 180
17 de Fevereiro de 1953
★
REVISTA DO RÁDIO
EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 23-3989
RIO
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00
ASSINATURAS:
Semestral ..... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
DISTRIBUIDORES
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)
SÃO PAULO:
Correspondente, Mário Júlio, Agente distribuidor, Vicente Polano.

NOSSA CAPA — Na renovação de valores do rádio brasileiro, o nome de Nora Ney tem lugar destacado. Canta na Mayrink, na Nacional, na boate Copacabana e grava na Continental.

GRANDE EDIÇÃO !

Nossos leitores terão realmente na próxima semana uma grande edição! Nada menos de 7 páginas serão dedicadas exclusivamente à Emilinha Borba, a nova Rainha do Rádio! Daremos amplas reportagens fotográficas apresentando flagrantes da última apuração, a coroação da Rainha, aspectos do grande Baile do Rádio, e muitas outras fotografias sôbre a estrondosa vitória de Emilinha Borba! Uma grande edição na próxima semana!

AS REPORTAGENS DA GUANABARA

O Rádio moderno exige repórteres volantes, serviços de cobertura, informações locais imediatas. Eis aí a Guanabara, prefixo tradicional e simpático, constantemente servindo ao público, transmitindo diretamente, daqui ou dacolá, numa permanente vigilância dos acontecimentos E não se julgue que seja serviço singelo Uma reportagem externa requer cuidados especiais, equipe eficiente, aparelhagem, bons repórteres, bons e agèis, que sejam inteligentes, que saibam improvizar, que ofereçam sobretudo segurança de palavra, pleno domínio de comando na transmissão E devemos então, apontar entre outros tantos bons, o nome de Ary Vizeu, um repórter volante e prestativo que pela Guanabara informa seguro, informa muito bem, com desenvoltura e absoluto domínio. Tem a emissora de Carlos Brasil um público numeroso e certo que procura os seus serviços de cobertura radiofônica, suas reportagens externas, suas informações imediatas e locais E acreditamos seja êsse setor um dos que atualmente estão convergindo para a C-8 maior legião de ouvintes. Pelas razões justas que apontamos acima

AS VAIAS NOS ARTISTAS

Não é de mais repetir que as "torcidas" fanatizadas do rádio estão deturpando o verdadeiro sentido do que se possa chamar de "fan". Se já não bastasse a barulheira dos programas de auditórios, com gritos estridentes, pulos nas cadeiras, ameaças de briga, tivemos há pouco, nas apurações da Rainha do Rádio, novos e perigosos excessos das "torcidas". Temos que achar um meio de por paradeiro a essas coisas. Já algumas artistas se mostram receiosas de enfrentar certos auditórios. Vai a coisa de tal jeito que nunca sabe a cantora o que está para vir à sua entrada, se uma onda de palmas, se o amargor de uma vaia. Nunca existiu isso em nosso Rádio! O que havia antigamente era o mesmo entusiasmo sim, porém comedido. Os grandes cartazes masculinos tiveram igualmente grandes "torcidas". Quem não se lembra dos tempos em que Orlando Silva era a coqueluche das meninas? Mas, por acaso, seriam destratados os outros cantores? Não. Por que isto então? Há a imperiosa necessidade de acabarmos com êste estado de coisas. Realmente os fatos só se verificam numa minoria frequentadora de auditórios. Mas vamos consertar gente! Torcer, sim. Aplaudir, também. Mas respeitemos todos os artistas. Vaias, nunca! E' sèriamente comprometedor, encerra péssimos sinais de educação.

EMILINHA A RAINHA!

Emilinha Borba é a nova Rainha do Rádio! O seu reinado começou precisamente, na noite do dia 10 do corrente, quando sob pompas e galas, foi coroada no Teatro João Caetano, durante o monumental "6.º Baile do Rádio". Uma assistência colossal aplaudiu delirantemente Emilinha Borba.

Conforme os resultados do último escrutínio, realizado dia 7 do corrente, na sede da Associação Brasileira de Rádio, entidade patrocinadora do certame, a votação final das candidatas foi a seguinte:

EMILINHA BORBA — (Rainha)	**691.515**	**Votos**
Ângela Maria — (Princesa)	**216.492**	**"**
Rogéria — (Princesa)	**188.488**	**"**
Haidê Miranda	**122.770**	**"**
Marly Sorel	**118.093**	**"**
Hilma Alves	**15.000**	**"**
Regina Maria	**11.455**	**"**
Linda Silva	**3.500**	**"**
Lecy Bastos	**2.070**	**"**


ÁLBUM do RÁDIO Nº 4
Um presente Ideal...
Realmente um presente ideal O maravilhoso Álbum do Rádio n.º 4 contem as fotografias mais novas dos artistas mais queridos Trata-se de uma edição que a Revista do Rádio apresenta anualmente, e que em poucos dias tem todos os exemplares esgotados. Por isso o prezado leitor deverá procurar imediatamente, em qualquer jornaleiro, o lindo Álbum do Rádio, n.º 4, ao preço comum de 25 cruzeiros. Se por ventura o seu jornaleiro não tiver mais o Álbum do Rádio n.º 4, basta recortar o coupon abaixo e remetê-lo com a importância de 25 cruzeiros para à rua Santana 136, Rio, redação da Revista do Rádio
Sr. Diretor da
REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
Rua Santana, 136 — Rio
Desejando um ÁLBUM DO RÁDIO N.º 4, estou remetendo com êste coupon a quantia de 25 cruzeiros.
Nome
Enderêco
Cidade
Estado

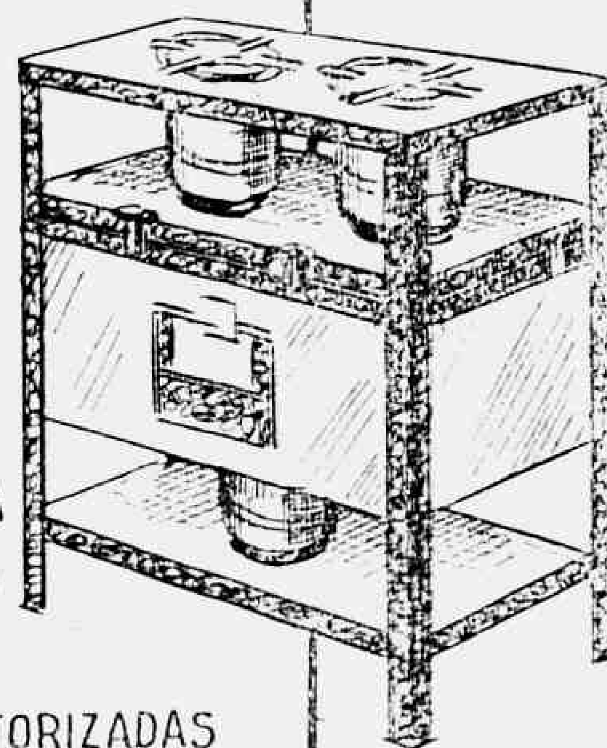
CARNAVAL ACAPULCO





TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDER

FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE
A PARTIR DE CR$100,00 MENSAIS



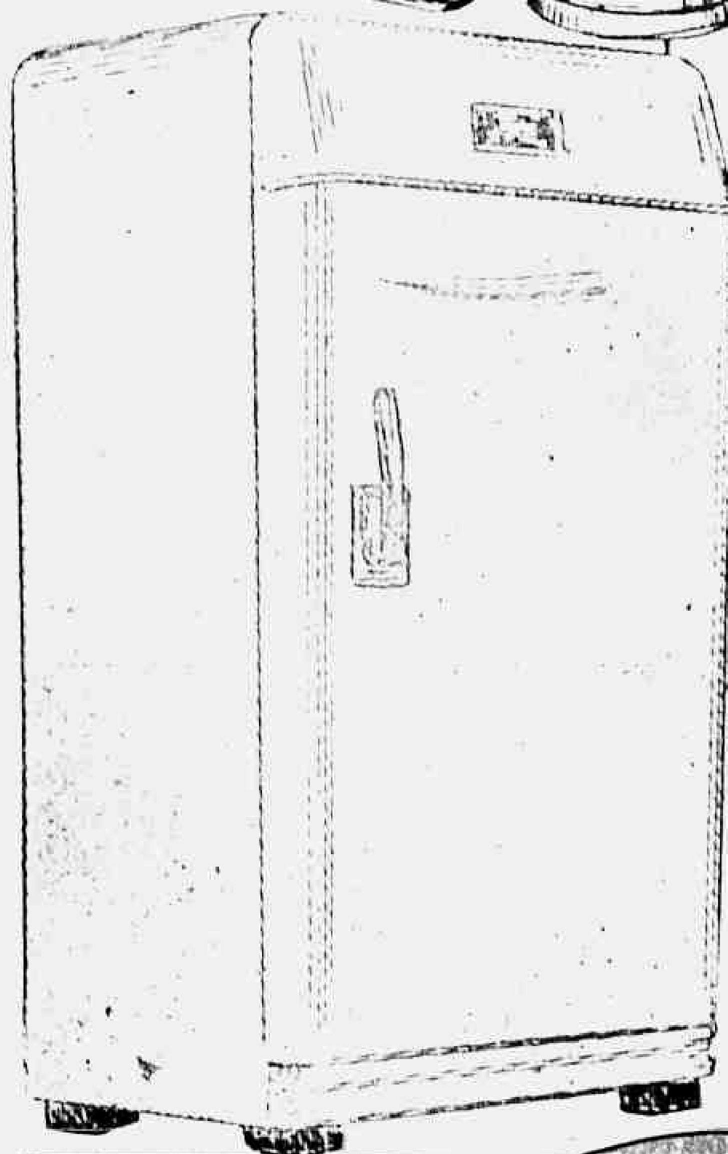
MÁQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS CR$275,00 MENSAIS

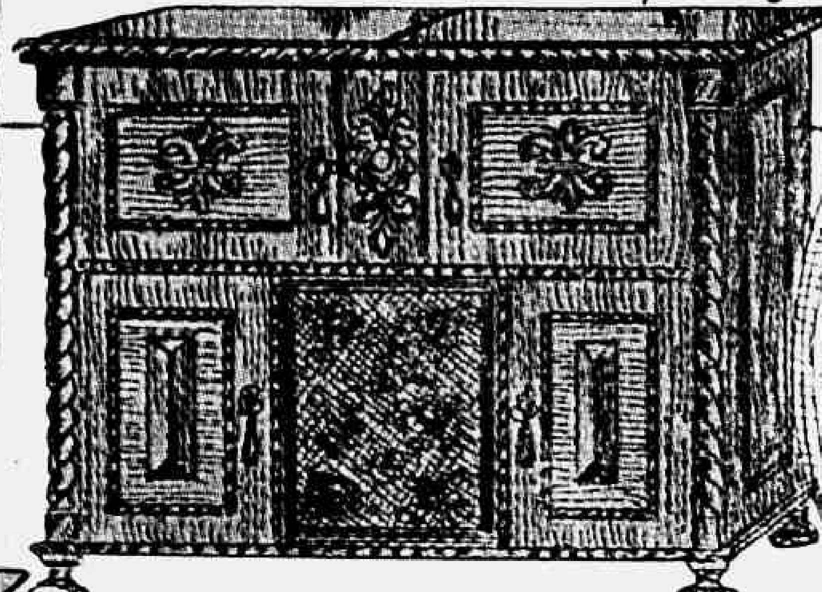
BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS

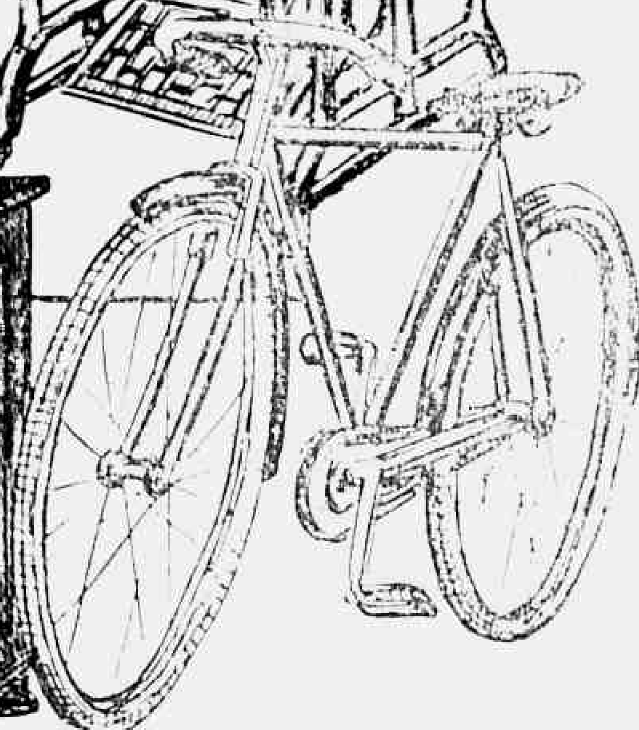


RADIOTROLAS
"ACAPULCO"
A PARTIR DE **CR$2.980,00**
COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS,
LONG-PLAY, ALTO-FALANTE DE 12"
CR$395,00 MENSAIS
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ACORDEONS,
MÁQUINAS DE ESCREVER, RÁDIOS, ETC.









RÁDIOS *Acapulco*

TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

**RUA VISC.
RIO BRANCO, 26
22-3007**